



Relatório Anual
2007

Sumário

<i>Missão da Itaipu Binacional</i>	03
<i>Políticas e Diretrizes</i>	03
<i>Objetivos Estratégicos</i>	04
<i>Diretoria Executiva</i>	05
<i>Conselho de Administração</i>	06
<i>Introdução</i>	07
<i>1 - Produção e Suprimento de Energia</i>	11
<i>2 - Responsabilidade Socioambiental</i>	20
<i>3 - Potencial Turístico e Tecnológico</i>	48
<i>4 - Gestão Empresarial</i>	54
<i>5 - Aspectos Econômicos Financeiros</i>	59



Missão

Gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

Políticas e Diretrizes Fundamentais

Integração Binacional

Valores Éticos

Eficiência Empresarial

Gestão responsável, participativa e transparente

Valorização dos Recursos Humanos

Compromisso Social

Compromisso Ambiental



Objetivos Estratégicos

1. Manter a excelência na produção e no suprimento de energia.
2. Manter o equilíbrio econômico-financeiro da Entidade.
3. Aumentar a eficiência e a eficácia empresarial por meio da agilização de processos, transparência, participação e gestão do conhecimento.
4. Valorizar seus recursos humanos mantendo-os qualificados e eficientes para excelência na gestão de serviços, tecnologia e cuidado ambiental.
5. Ampliar o conhecimento público e institucional da empresa sobre suas ações e sobre a singularidade de sua natureza jurídica e estrutura administrativa.
6. Atuar com responsabilidade social visando contribuir para a melhoria de qualidade de vida da população do Brasil e do Paraguai, fortalecendo as políticas públicas relacionadas à educação, saúde, renda, segurança, infância e juventude.
7. Preservar, conservar e recuperar o meio ambiente da região, de forma integrada com os municípios e demais atores, consolidando a gestão por bacia hidrográfica.
8. Aproveitar efetivamente o potencial turístico e tecnológico de ITAIPU e região, na perspectiva de geração de renda e oportunidades para a comunidade, constituindo-se ainda como um pólo irradiador de conhecimento e integração regional.
9. Realizar e fomentar atividades de pesquisa para desenvolvimento e inovação nas áreas de energia e meio ambiente.



Diretoria Executiva

Composição em 31.12.2007

Membros brasileiros

JORGE MIGUEL SAMEK
Diretor Geral Brasileiro

ANTONIO OTÉLO CARDOSO
Diretor Técnico Executivo

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico

EDÉSIO FRANCO PASSOS
Diretor Administrativo

MARGARET MUSSOI LUCHETTA GROFF
Diretora Financeira Executiva

NELTON MIGUEL FRIEDRICH
Diretor de Coordenação

Membros paraguaios

VÍCTOR LUIS BERNAL GARAY
Diretor Geral Paraguaio

PEDRO PABLO TEMES RUIZ DÍAZ
Diretor Técnico Interino

WILDO RAMÓN ALMIRÓN ROJAS
Diretor Jurídico Executivo Interino

ÓSCAR ANTONIO OVELAR ROJAS (1)
Diretor Administrativo Executivo Interino

WILFRIDO TABOADA MOLINAS
Diretor Financeiro

RAMÓN ROMERO ROA
Diretor de Coordenação Executivo

Notas:

(1) Nomeado em 04.06.2007 em substituição a Justo Arcio Zacarías Irún



Conselho de Administração

Composição em 31.12.2007

Membros brasileiros

SAMUEL PINHEIRO GUIMARÃES NETO

PAULO BERNARDO SILVA

SILAS RONDEAU CAVALCANTE SILVA

MAURÍCIO TIOMNO TOLMASQUIN

LUIZ PINGUELLI ROSA

JOÃO VACCARI NETO

Membros paraguaios

MARTÍN AUGUSTO GONZÁLEZ GUGGIARI

CELSA INOCENCIA BELOTTO DE BÓBEDA (1)

SAMUEL RAMÍREZ FERREIRA

**HERMINIO SAMUEL GONZÁLEZ
SEGNANA**

JORGE ANTONIO AYALA KUNZLE

ÓSCAR RAMÓN LÓPEZ (2)

Participantes do Conselho de Administração

ENIO CORDEIRO

Representante do Ministério das Relações Exteriores do Brasil

ANÍBAL SAUCEDO RODAS

Representante do Ministério das Relações Exteriores do Paraguai

JORGE MIGUEL SAMEK

Diretor Geral Brasileiro

VÍCTOR LUIS BERNAL GARAY

Diretor Geral Paraguaio

Notas:

(1) Nomeado em 08.08.2007 em substituição a José Emilio Argaña Contreras

(2) Nomeado em 04.06.2007 em substituição a Óscar Antonio Ovelar Rojas



Introdução

O presente Relatório Anual 2007, elaborado em conformidade com as disposições regimentais, sistematiza e apresenta os dados mais relevantes sobre o desempenho empresarial e financeiro, além de oferecer uma descrição sumária dos principais programas e ações desenvolvidos pela Entidade.

O ano de 2007 registrou resultados (econômicos e sociais) expressivos para a ITAIPU, tanto na geração de energia quanto nos seus demais âmbitos de atuação – interação regional, desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental e inovação tecnológica.

No que se refere à produção de energia, em 2007 foram produzidos 90.620 GWh. Esta quantidade alcançou a terceira melhor marca anual da Usina desde o início de sua operação. Em 23 anos de geração - 1984 a 2007 - a produção acumulada de energia da Usina Hidrelétrica de Itaipu alcançou a marca de 1.574.211 GWh.

O suprimento de energia elétrica para o mercado brasileiro foi de 82.753 GWh atendendo a 19% da demanda do mercado. Para o Paraguai foram destinados 7.570 GWh atendendo a 91% da demanda de seu mercado. De fato, isto se deve ao excelente índice de desempenho das unidades geradoras da Usina. Os procedimentos e o cronograma de paradas para manutenção periódica, prescritos no Sistema de Operação e Manutenção (SOM), foram seguidos com rigor, possibilitando que índice médio de disponibilidade das unidades geradoras alcançasse a marca de 93,03%, mesmo com a entrada em operação de duas novas unidades geradoras que nesse período, tipicamente, apresentam disponibilidades menores.

Em 2007 a ITAIPU passou a contar com seu parque gerador completo, com um total de vinte unidades geradoras. Em 21 de maio de 2007, em uma



solenidade que contou com a presença dos Presidentes da República Federativa do Brasil e da República do Paraguai, foram inauguradas as duas últimas unidades geradoras na Central Hidrelétrica de ITAIPU.

Com a implantação destas unidades, a capacidade instalada da Central Hidrelétrica ITAIPU, de 12.600 MW, passou a 14.000 MW, o que dá mais flexibilidade para atendimento às demandas dos sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai.

No campo da responsabilidade socioambiental, a ITAIPU fortaleceu a sua atuação, promovendo maior integração e sinergia de suas ações envolvendo diretamente os governos e comunidades locais na busca de soluções coletivas para os problemas ambientais e para o desafio do desenvolvimento sustentável.

A ITAIPU, para o combate estrutural à pobreza e à exclusão social, colabora em três eixos fundamentais: educação, saúde e apoio ao pequeno produtor. Além disso, a Entidade promove iniciativas de caráter cultural, esportivo e assistencial de interesse comunitário.

Com o objetivo de assegurar que a produção de energia elétrica seja ambientalmente sustentável, a ITAIPU desenvolveu diversas ações de maneira a conservar e manter as condições ambientais na área de influência do empreendimento hidrelétrico. Durante o ano 2007, deu prosseguimento a várias ações, das quais se destacam:

- Recomposição da vegetação ciliar.
- Conservação do solo.
- Adequação e cascalhamento de estradas.
- Saneamento rural e urbano.
- Aqüicultura.
- Educação ambiental.
- Apoio a assentamentos campestinos.
- Agricultura orgânica.
- Sistemas de fornecimento de água e abastecedouros comunitários.
- Consolidação do corredor da biodiversidade.

EGH

- Proteção de rios, riachos e nascentes.
- Manutenção da flora e fauna.
- Controle e avaliação ambiental.

Quanto ao potencial turístico da Itaipu foram desenvolvidas várias ações que buscaram consolidar o Complexo Turístico de Itaipu, incluí-lo entre os principais atrativos turísticos da região e aumentar o tempo de permanência do turista na região de Foz do Iguaçu e Cidade de Leste. Em 2007, visitaram o Complexo Turístico Itaipu aproximadamente 650 mil turistas provenientes de diversos países.

O desenvolvimento de ações voltadas para a exploração do potencial tecnológico da Itaipu está a cargo do Parque Tecnológico Itaipu (PTI). Criado em 2003, o PTI vem contribuindo para o desenvolvimento da região por meio de atividades que propiciam o desenvolvimento tecnológico e da inovação, a difusão do conhecimento, a capacitação profissional e a geração de empresas, emprego e renda.

De modo similar ao registrado nos exercícios 2003 a 2006, dois fatores macroeconômicos externos à ITAIPU causaram impacto no desenvolvimento e condução dos assuntos econômico-financeiros empresariais durante o ano de 2007: a variação cambial no Brasil e no Paraguai e o índice de inflação dos Estados Unidos de América.

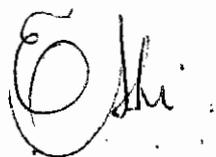
A variação negativa das taxas de câmbio do dólar dos Estados Unidos no Brasil e no Paraguai em 2007 trouxe como consequência a necessidade de maiores montantes em dólares equivalentes para cobrir suas obrigações expressas em reais, guaranis e outras moedas diferentes do dólar, uma vez que a contabilização das transações econômico-financeiras da Itaipu são efetuadas em dólares dos Estados Unidos da América.

O fator de ajuste que vinha sendo aplicado anualmente, ao final de cada exercício, sobre os saldos devedores dos contratos de financiamento da ITAIPU com a ELETROBRÁS, foi objeto de negociação mantida entre os governos brasileiro e paraguaio resultando na formalização de aditamentos contratuais



que suspenderam definitivamente a aplicação da correção vinculada à inflação norte americana sobre os saldos devedores a partir de dezembro de 2007.

A gestão eficiente e responsável teve reflexos positivos nos resultados econômico-financeiros alcançados em 2007, num contexto macro-econômico desfavorável para a ITAIPU. Assim, apesar das dificuldades a ITAIPU conseguiu cumprir pontualmente todos os compromissos financeiros. Foram pagos os compromissos referentes à distribuição dos royalties, aos rendimentos de capital, ressarcimento dos encargos de administração e supervisão e à remuneração por cessão de energia.



Produção e Suprimento de Energia

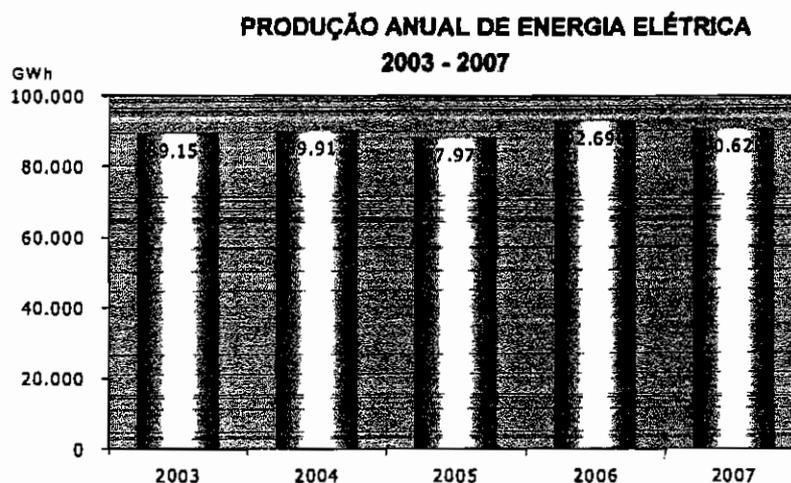
O Plano Empresarial da Itaipu Binacional declara os grandes Objetivos Estratégicos da Entidade. Dentre eles, o primeiro refere-se ao desafio de manter a excelência na produção e no suprimento de energia. A seguir são apresentados os principais resultados obtidos durante o ano de 2007 neste tema.

Geração – Operação e Manutenção

A Usina Hidrelétrica de Itaipu produziu, em 2007, 90.620 GWh, que equivalem a uma potência média de 10.345MW, sendo esta a terceira melhor marca anual alcançada pela Usina desde o início da operação.

Em 23 anos de geração, de 05/05/1984 a 31/12/2007, a produção acumulada de energia da Usina Hidrelétrica de Itaipu alcançou a marca de 1.574.211 GWh.

As produções anuais dos últimos cinco anos e mensais de 2007 são indicadas a seguir:

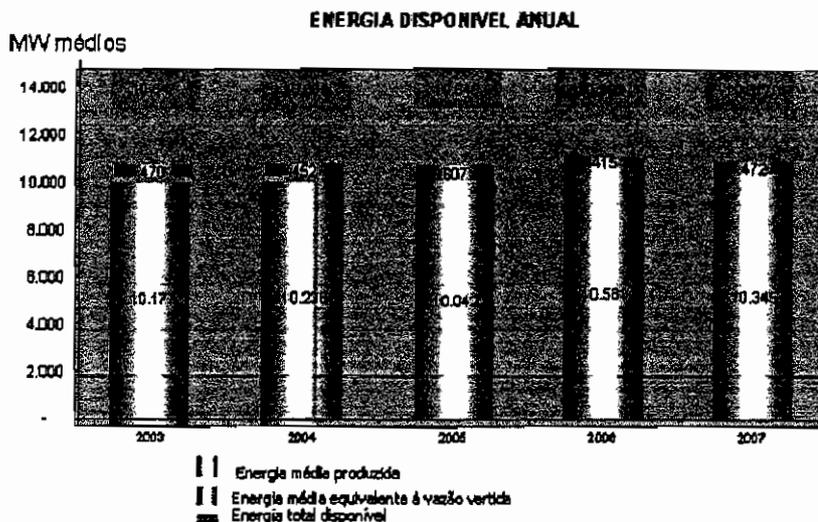
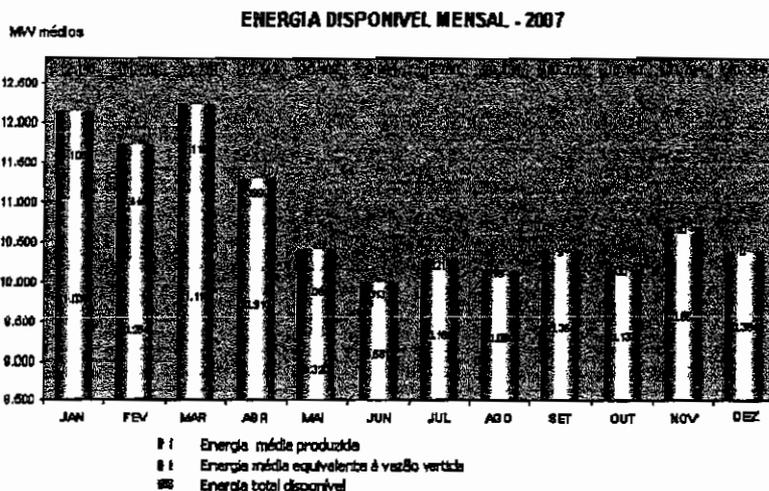


Estu

PRODUÇÃO MENSAL DE ENERGIA ELÉTRICA EM 2007 (GWh)

JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
												90.620

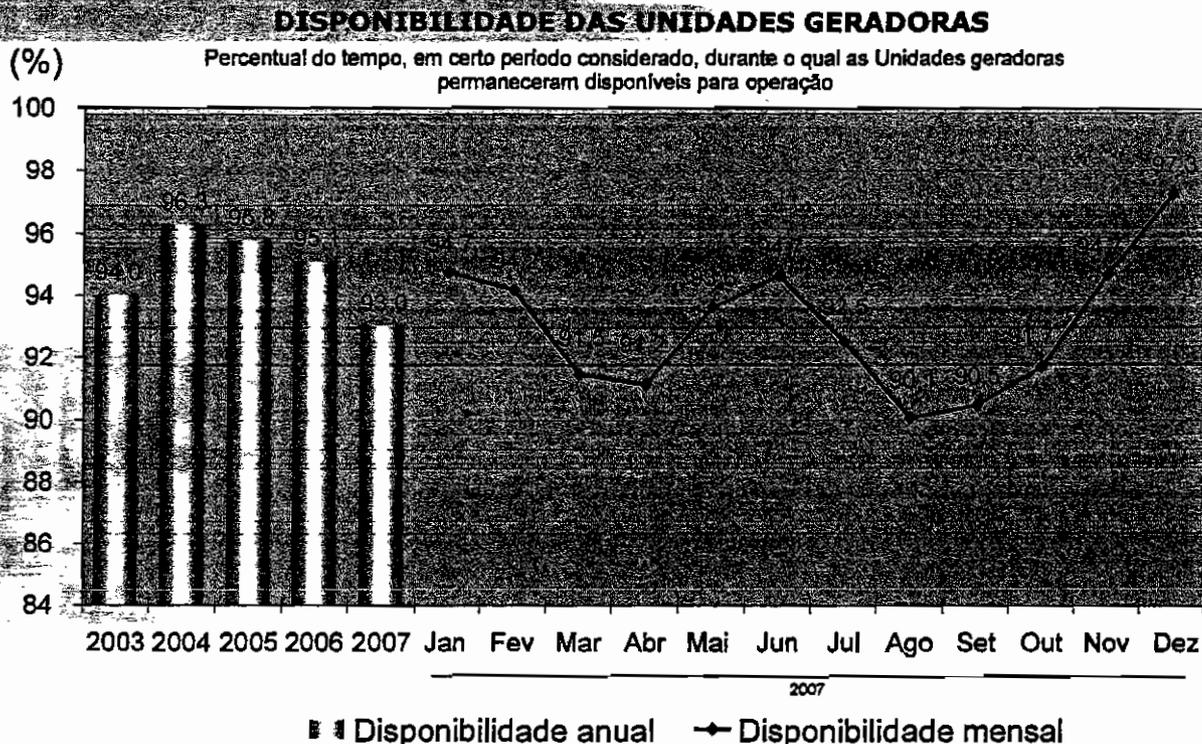
As disponibilidades energéticas mensais em 2007 e anuais durante o período de 2003 a 2007 estão indicadas nos gráficos abaixo:



As manutenções programadas das unidades geradoras foram realizadas conforme os requisitos estabelecidos no Sistema de Operação e Manutenção (SOM) e atenderam adequadamente as necessidades operativas dos sistemas elétricos brasileiro e paraguaio.

Osli

O resultado desse procedimento de manutenção é atestado pelos indicadores referentes ao desempenho das unidades geradoras, apresentados a seguir:



O índice médio de disponibilidade das unidades geradoras, em 2007, foi de 93,03%, atingindo o índice previamente estabelecido de "maior ou igual a 93%".

O índice de indisponibilidade forçada, que representa o percentual do tempo, no período considerado, no qual as unidades geradoras permaneceram fora de serviço devido a desligamentos não programados, foi de 0,28%, inferior ao índice estabelecido de 0,5%.

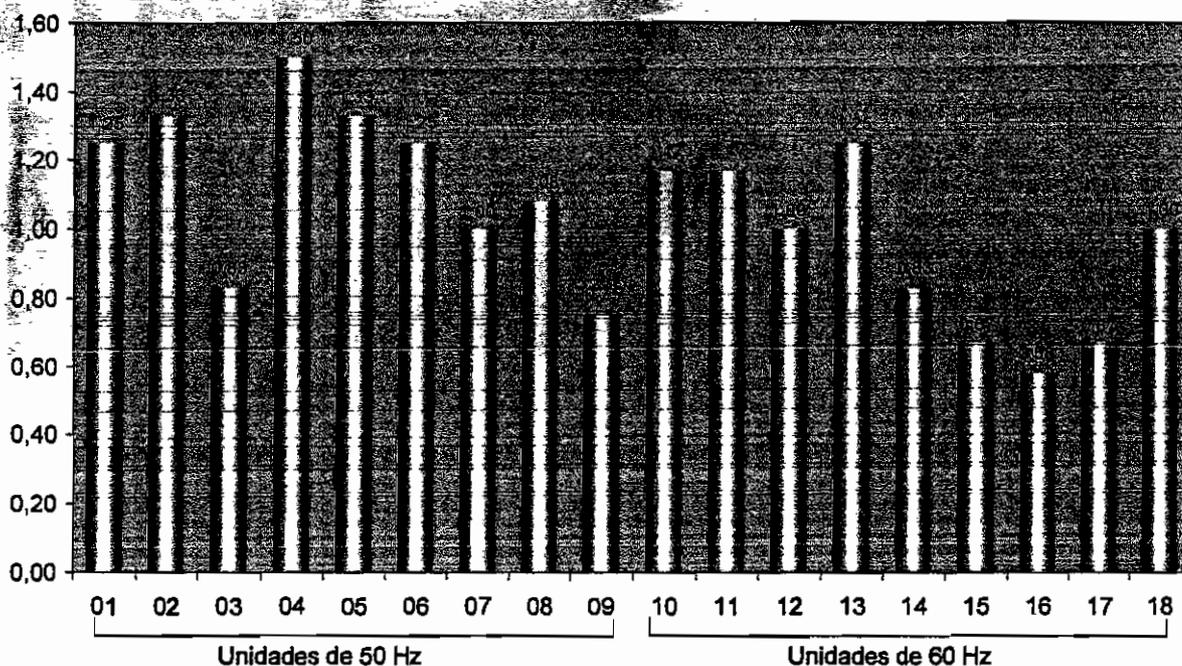
Em 2007, o índice de indisponibilidade programada foi de 6,68%, superior ao índice estabelecido - "menor que 6,5%". As causas principais foram as prolongadas paradas das novas unidades geradoras, principalmente pela reparação na barra circular do estator da unidade 9A e pela limpeza nos tubos do sistema de regulação de velocidade da unidade 18A.

O índice de cumprimento do intervalo entre as manutenções preventivas periódicas das unidades geradoras foi inferior a 1,5 em 2007, cumprindo-se

Oshe

com o estabelecido no Sistema de Operação e Manutenção (SOM). Este índice é obtido dividindo-se por 12 o intervalo transcorrido (em meses) entre duas paradas consecutivas de uma mesma máquina. O SOM estabelece como período máximo entre paradas consecutivas 18 meses, que equivale ao índice máximo admissível de 1,5.

CUMPRIMENTO DO INTERVALO ENTRE AS MANUTENÇÕES PREVENTIVAS PERIÓDICAS DAS UNIDADES GERADORAS - 2007



Modernização do Sistema de Operação e Manutenção

A modernização do Sistema de Operação e Manutenção (SOM) foi incluída, em fevereiro de 2002, no Plano Diretor de Sistemas e desde então a área Técnica, em conjunto com a superintendência de Informática, busca uma solução informatizada, integrada e compatível com o processo de planejamento, programação, execução, controle e normatização do Sistema de Acompanhamento da Operação (SAO) e do Sistema de Acompanhamento e Manutenção (SAM), atendendo aos requisitos estipulados no SOM.

O projeto de modernização do SOM apresenta alguns atrasos, no entanto isto não compromete a data prevista para conclusão desse projeto, em 19/12/2008.

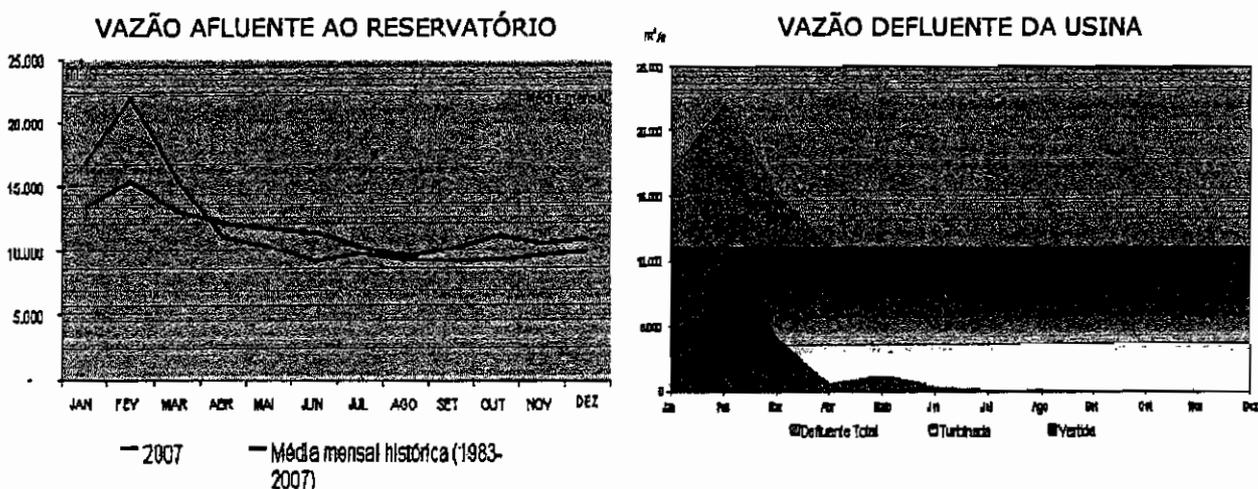
Solução para as falhas nas Buchas dos Transformadores Principais de 500 kV das Unidades Geradoras

No ano de 2007, com a finalidade de sanar as paradas imprevistas das unidades geradoras, por consequência das falhas nas buchas com isolamento papel/óleo dos transformadores principais de 500 KV, todos estes equipamentos foram substituídos por buchas com isolamento papel/resina. Também estão sendo desenvolvidas ações para acompanhar a situação operativa das buchas, avaliar seu desempenho e contar com fornecedores alternativos habilitados.

Dados Hidrológicos

Vazões do Rio Paraná

A vazão afluente média ao reservatório de Itaipu foi de 11.876m³/s em 2007, superior em 1,47% à vazão média anual histórica correspondente ao período de 1983 a 2007, de 11.704m³/s. Em 2007, as vazões afluentes médias diárias máxima e mínima foram respectivamente de 22.540 m³/s, em 25 de fevereiro e 8.030 m³/s, em 6 de novembro.



Suprimento de energia e comercialização dos serviços de eletricidade

O suprimento de energia durante o exercício de 2007 foi de 90.323 GWh, dos quais 82.753 GWh foram destinados às Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRÁS, correspondendo a uma potência média de 9.447MW, montante

Edi

que atendeu a 19% da demanda do mercado brasileiro. À Administração Nacional de Electricidad - ANDE, foram destinados 7.570 GWh, que corresponde a uma potência média de 864 MW, atendendo a 91% da demanda do mercado paraguaio.

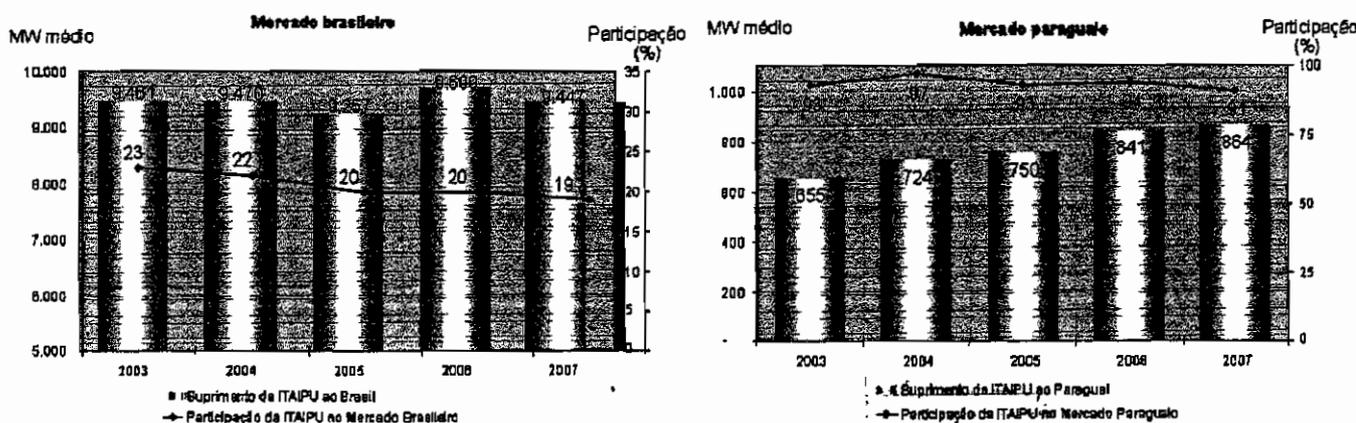
Em 2007 o suprimento de energia elétrica de Itaipu ao Brasil foi inferior em 2,6% com relação ao ano de 2006, cujo suprimento foi de 84.965 GWh. Quanto ao Paraguai, o suprimento de energia foi 2,77% superior ao montante fornecido em 2006, de 7.366 GWh.

Em 2007, no mês de outubro, se estabeleceu um novo recorde no suprimento ao sistema elétrico paraguaio, de 944,18 MW médios no suprimento mensal. Em 31/10/2007, no intercâmbio médio diário, também se registrou uma marca recorde de 1.132,19 MW médios.

Energia Suprida - 2007 (GWh)			
MESES	ANDE	ELETROBRÁS	TOTAL
Jan	663	7.517	8.180
Fev	602	6.297	6.899
Mar	665	7.579	8.244
Abr	588	7.244	7.832
Mai	541	6.374	6.915
Jun	576	6.372	6.948
Jul	627	6.910	7.537
Ago	637	6.848	7.485
Set	659	6.778	7.437
Out	702	6.797	7.499
Nov	614	7.033	7.647
Dez	696	7.004	7.700
TOTAL	7.570	82.753	90.323

A evolução anual da energia média suprida por Itaipu e a sua participação nos mercados de energia elétrica, brasileiro e paraguaio, correspondentes ao período de 2003 a 2007, estão representadas nos seguintes gráficos:

SUPRIMENTO DE ENERGIA MÉDIA E PARTICIPAÇÃO DA ITAIPU



[Handwritten signature and stamp]

Comercialização dos serviços de eletricidade

A comercialização dos serviços de eletricidade prestados por ITAIPU a ANDE e a ELETROBRÁS, em 2007, continua regulamentada contratualmente pela Carta Convênio e pela Carta Compromisso, respectivamente.

A quantidade total mensal de potência contratada pelas entidades compradoras foi igual à demanda mensal de potência faturada, em 2007, conforme detalhamento no quadro.

POTÊNCIA CONTRATADA E DEMANDA DE POTÊNCIA FATURADA – 2007 (MW)

MES (S)	POTÊNCIA CONTRATADA			DEMANDA DE POTÊNCIA FATURADA		
	ANDE	ELETROBRÁS	TOTAL	ANDE	ELETROBRÁS	TOTAL
Janeiro	620	10.841	11.461	620	10.841	11.461
Fevereiro	630	10.831	11.461	662	10.799	11.461
Março	590	10.871	11.461	626	10.835	11.461
Abril	515	11.620	12.135	541	11.594	12.135
Maio	525	11.610	12.135	575	11.560	12.135
Junho	520	11.615	12.135	520	11.615	12.135
Julho	510	11.625	12.135	510	11.625	12.135
Agosto	510	11.625	12.135	510	11.625	12.135
Setembro	515	11.620	12.135	518	11.617	12.135
Outubro	515	11.620	12.135	523	11.612	12.135
Novembro	520	11.615	12.135	526	11.609	12.135
Dezembro	570	11.565	12.135	581	11.554	12.135
TOTAL	6.540	137.058	143.598	6.712	136.886	143.598

(*) Nos meses de janeiro a março foram contratadas 17 unidades geradoras.

De abril a dezembro foram contratadas 18 unidades geradoras.

A diferença entre os valores contratados separadamente pelas entidades compradoras e o valor de suas demandas de potência faturada se deve a cessão de parte da potência contratada pela ELETROBRÁS a ANDE.

Implantação do Empreendimento

Instalação das Unidades Geradoras 9A e 18A

Em 2007 foi concluída a implantação das unidades geradoras reservas 9A e 18A, as quais estão disponíveis para operação desde 04/09/2006 e 07/03/2007 respectivamente, datas de emissão dos Certificados de Aceitação Provisória, ocasião em que se iniciou o período de garantia de três anos.

Em 21 de maio de 2007, em um ato que contou com a presença dos presidentes da República Federativa do Brasil e da República do Paraguai, foram inauguradas as duas unidades geradoras reservas na Usina Hidrelétrica de Itaipu, completando o parque gerador de energia, conforme previsto no projeto.

Com a implantação das unidades geradoras, a capacidade instalada da Usina Hidrelétrica de Itaipu passou de 12.600MW a 14.000MW, permitindo maior flexibilidade no atendimento às demandas dos sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai, em conformidade com o estabelecido no Tratado e no Acordo Tripartite.

Plano de Conclusão de Obras - PCO

Com o objetivo de se concluir as instalações previstas no projeto da Usina Hidrelétrica, em 2007 tiveram andamento as seguintes ações:

- Início da construção do edifício que alojará as instalações do laboratório químico e eletroeletrônico na área de Montagem - MD.
- Continuação da construção das instalações de Hidrologia de Campo na área industrial.
- Adequação do local para instalação do Centro de Processamento de Dados.
- Projeto, aquisição de equipamentos e montagem da 1ª etapa do Sistema Integrado de Redes Industriais - SIRI.



- Estudos e projeto básico de uma nova solução para isolar os transformadores elevadores das unidades geradoras, em casos de explosão.

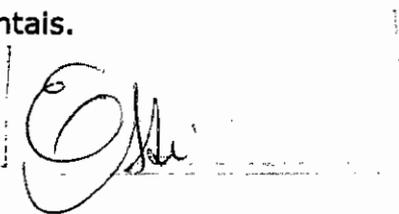
Atualização Tecnológica da Central Hidrelétrica de Itaipu

A atualização tecnológica da Usina Hidrelétrica de Itaipu está focada essencialmente na modernização dos subsistemas de medição, proteção, comando, controle, supervisão e regulação.

Foram concluídos os estudos que identificaram os 1.465 equipamentos que deverão passar por atualização tecnológica, sendo definido também a ordem de prioridade com a qual este trabalho será executado.

Sistema de Controle Hidrometeorológico e Ambiental – SCHA

A modernização do Sistema de Controle Hidrometeorológico – SCH melhorou a supervisão hidrometeorológica e as previsões hidrológicas das vazões afluentes, mediante a utilização de modelos mais avançados. Dessa forma se aperfeiçoou o processo de operação hidroenergética da Usina com o monitoramento de variáveis hidrológicas e ambientais.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'E. M.', is written over a faint rectangular stamp or box.

Responsabilidade Socioambiental

A Itaipu Binacional declara em seu Plano Estratégico seu firme propósito de atuar na busca pela melhoria da qualidade de vida de brasileiros e paraguaios, e também a preservação, conservação e recuperação do meio ambiente da região.

Responsabilidade Social

Em 2007 a Entidade recebeu a homenagem Excelência em Gestão Social. O prêmio é decorrente da 4ª Pesquisa de Responsabilidade Social Empresarial da Região Sul (Brasil), realizada pela Editora Expressão em parceria com a Lauster Responsabilidade Social Corporativa e Civitas Responsabilidade Social.

A seguir serão apresentados os principais programas realizados pela Entidade no âmbito da responsabilidade socioambiental.

Educação

Bolsas Universitárias

No Paraguai, a Itaipu Binacional e a Presidência da República do Paraguai desenvolvem um programa de bolsa de estudos universitários a jovens paraguaios de baixa renda. As bolsas são ofertadas aos melhores alunos de instituições oficiais de ensino médio abrangendo todo o período do curso. Em 2007 foram beneficiados 1.000 jovens.



Bolsa Escola

Em consonância com as políticas públicas do Governo Federal do Brasil, a Itaipu Binacional implantou em 2004 o Programa Bolsa Escola, que beneficia famílias carentes da Vila C em Foz do Iguaçu com o repasse mensal de recursos para que as crianças e adolescentes beneficiados freqüentem regularmente a escola. O Programa Bolsa Escola concluiu o ano de 2007 beneficiando 271 famílias.

Energia Solidária

Consciente da importância histórica da Vila C em Foz do Iguaçu, uma vez que naquele local muitos operários que trabalharam na construção da hidrelétrica residiram com suas famílias, a Itaipu Binacional implantou o Programa Energia Solidária com o objetivo de motivar e mobilizar a população local, de forma democrática e participativa, na busca de soluções para os problemas da comunidade.

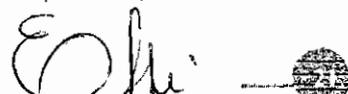
Foi criado o Centro de Convivência e Capacitação que propicia a essa comunidade o acesso a diferentes formas de lazer e cultura, como aulas de ballet, teclado, coral, violão, cinema, além de diversos cursos de capacitação profissional.

Centros de Estudos Tecnológicos

Os Centros de Estudos Tecnológicos, em processo de implantação conjunta pela ITAIPU e Universidades do Paraguai, foram concebidos como instituições de ensino médio com caráter pré-universitário. O conteúdo do programa de estudos destes Centros inclui teoria, prática de laboratório e estágios. Isto permite a um importante setor da juventude que, ao optar pelo título de bacharel técnico, possua um alto grau de capacitação para continuar uma carreira universitária ou ainda, o imediato exercício profissional como técnicos de nível médio. Cabe destacar que foi inaugurado o primeiro bloco de 1.100 m² do Centro de Estudos Tecnológico localizado no Campus da Universidade Nacional de Assunção.

Alfabetização de Jovens e Adultos

A ITAIPU em associação com diversas instituições públicas e privadas sem fins lucrativos colabora para a erradicação do analfabetismo na Região por meio do projeto Rede Cidadã de Alfabetização de Jovens e Adultos. Desde o início do



projeto foram alfabetizadas 11.714 pessoas proporcionando aos indivíduos o desenvolvimento de sua cidadania plena e sua inserção na sociedade. Em 2007, foram alfabetizados 201 alunos no município de Foz do Iguaçu.

No Paraguai, por intermédio do Parque Tecnológico Itaipu, foi desenvolvido o Programa Alf@Tic, que além de colaborar para a erradicação do analfabetismo, também tem por objetivo diminuir a exclusão digital. Para isso, foi elaborado um software com conteúdo didático que, posteriormente, foi testado com um grupo de voluntários.

Programa de Estágios

Expressiva contribuição tem sido dada por ITAIPU ao meio acadêmico, por meio de seu Programa de Estágio, propiciando uma primeira oportunidade de aprendizado profissional supervisionada aos estudantes.

No Brasil, são 200 vagas de estágio curricular oferecidas anualmente nas diversas especialidades de nível superior e técnico aos acadêmicos da região de Foz do Iguaçu e Curitiba. Além destas vagas, estudantes de várias partes do País participam também do Estágio de Férias, com menor duração.



No Paraguai, durante o ano de 2007, realizaram seu estágio na ITAIPU 581 jovens em diversas especialidades em nível superior e técnico colaborando assim com a formação e capacitação dos estudantes.

Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho – PIIT

Há 20 anos a Itaipu Binacional mantém o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho - PIIT. O PIIT oferece uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional a adolescentes de baixa renda com idade entre 15 e 18 anos. Os jovens são contratados por um período máximo de 2 anos, durante o qual recebem cursos de formação profissional e orientação no trabalho, cursos de arte, bolsa-auxílio, vale-alimentação, vale-transporte e assistência médica. A

Edição

participação dos adolescentes no Programa é de meio período diário, o que lhes possibilita manter seus estudos regulares.

Graças à formação profissional obtida no PIIT, vários adolescentes obtêm uma colocação no mercado de trabalho após o seu desligamento do Programa, ou dão continuidade aos estudos de nível superior.



Durante o ano de 2007 participaram do Programa 333 adolescentes.

Programa Emprendiendo la Vida Laboral

A ITAIPU mantém o Programa *Emprendiendo la Vida Laboral*, que oferece estágios remunerados em empresas do setor privado, a adolescentes com bom rendimento escolar, provenientes de famílias de baixa renda. Graças a esta iniciativa, os beneficiados têm a oportunidade de desenvolver habilidades para integrar a força de trabalho ativa do país. No ano 2007, participaram deste Programa 195 estudantes.

Segurança Alimentar e Nutricional – SANS

Voltado para a melhoria das condições de vida das populações residentes na Bacia Hidrográfica do Paraná III a Itaipu Binacional desenvolveu durante o ano de 2007, em parceria com o Instituto Harpia Harpyia, atividades relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional - SANS com objetivo de garantir o direito humano à alimentação e a nutrição sustentável e a construção de uma Aliança nos municípios da Bacia do Paraná III que possibilite a implantação do marco legal da SANS.

Infra-estrutura educacional

Em 2007, as ações sociais da Itaipu beneficiaram diversas instituições educacionais no Paraguai com a instalação de microcomputadores conectados em rede, adequação de espaço físico que compreende mesas, cadeiras, impressoras, condicionadores de ar, grades de proteção, quadros negros e projetores de imagens.

Também foram desenvolvidos trabalhos de elaboração da Enciclopédia Virtual Paraguaia cujo conteúdo está associado ao programa de estudo do Ministério da Educação e Cultura do Paraguai para os níveis Fundamental e Médio em todas as suas especialidades.

Saúde

Cooperando ativamente para o desenvolvimento da região trinacional – Brasil, Paraguai e Argentina -, o **Programa Saúde na Fronteira** assumiu o compromisso de discutir e fortalecer políticas públicas de atenção à saúde. Os três pilares que sustentam a atuação do programa são os seguintes:

Saúde materna e infantil

Em 2007, foram realizados dois Fóruns Internacionais de Saúde Materna e Infantil na Fronteira, com a participação de 280 pessoas, representantes de diferentes instituições públicas do Brasil, Paraguai e Argentina.

Saúde Indígena

Foi realizado curso de capacitação para agentes de saúde indígena com a realização de quatro encontros de lideranças indígenas e representantes de órgãos responsáveis pela saúde indígena dos três países.

Vigilância Epidemiológica e fortalecimento do sistema de saúde

Nestas ações a Entidade:

- Apoio à XIV Região Sanitária do Paraguai nos programas de leishmaniose, lepra, tuberculose e de imunização humana, para detectar, tratar os casos e prover medicamento e insumos;
- Apoio à campanha de vacinação anti-rábica na Tríplice Fronteira com a aplicação de 100 mil doses de vacinas repassadas pelo Ministério da Saúde do Brasil;
- Apoio às ações de combate a dengue e febre amarela na fronteira com a viabilização da infra-estrutura para o desenvolvimento das ações;
- Realização de Fórum Internacional sobre Malária na Fronteira com participação de 61 pessoas ligadas a diferentes órgãos públicos de saúde.



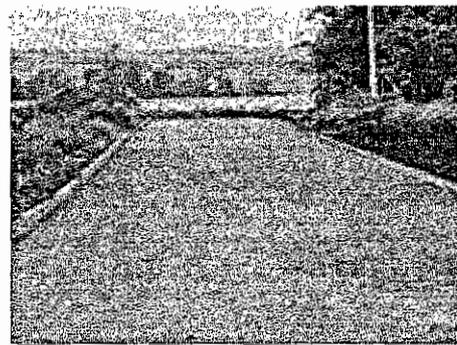
- Apoio e repasse recursos e apoiou a Fundação de Saúde Itaipuapy, administradora do Hospital Ministro Costa Cavalcante em Foz do Iguaçu, que atende a comunidade na prestação de serviços de assistência médica e de proteção e preservação da saúde humana. O hospital atende também a Mulher Vítima de Violência Sexual, possui um Banco de Leite Humano e uma Casa de Apoio a Pacientes Oncológicos.
- Apoio e repasse recursos à Fundação de Saúde Tesãí que possibilitaram o atendimento a mais de 110 mil pacientes tanto no Hospital Tesãí quanto no *Centro Materno Infantil Los Angeles* e na *Policlínica Pa'i Coronel*.

Obras de Infra-estrutura

A ITAIPU, durante 2007, contribuiu na realização de diversas obras, entre as quais se destacam:

Obras viárias

O Programa "Caminhos regionais para todo tempo" do Plano Operacional da ITAIPU tem por finalidade melhorar a infra-estrutura viária dos municípios, para facilitar o transporte dos bens, serviços e pessoas, especialmente nas épocas de chuva. Foi realizada a construção de 8,6 km de pavimento, distribuídos em 60.000 m² de cascalhamento, 2.400 m² de pavimento rígido, 7.700 m² de asfaltado e 4.500 m² de pavimentação com paralelepípedo.



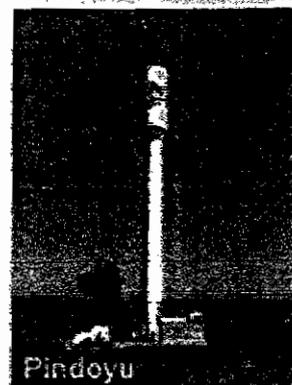
Obras de iluminação pública

A ação "Implantação de redes elétricas públicas" tem por finalidade melhorar as redes elétricas e a iluminação pública. Instalação de 46 km de rede de distribuição para o sistema de iluminação pública.

Esli

Obras de saneamento básico

A ITAIPU instalou 50 sistemas de abastecimento de água potável compostos de poços artesianos, tanque elevado e 345.000 metros de rede de distribuição, para prover água potável a várias comunidades, colônias camponesas, centros de saúde e centros educativos, assim como para reduzir os riscos de contaminação por agrotóxicos hídricos afluentes do Reservatório.



Educação

A ação "Construção e equipamento da Infra-estrutura para obras sociais" contempla a construção de salas de aula, banheiros, salas para direção e secretaria, teatro e bebedouros, assim como a provisão de equipamentos de informática e a instalação de telecentros e laboratórios, além de executar outros serviços necessários, com a finalidade de melhorar a infra-estrutura educativa básica e os fatores que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano das comunidades afetadas. Para isso construíram-se 167 salas de aulas, escritórios e sanitários



Geração de Renda

Apoio a populações rurais

A ITAIPU desenvolveu um plano de apoio integral as famílias camponesas e indígenas de baixa renda para garantir sua alimentação e reduzir o nível de pobreza. Nesse sentido, na campanha de mecanização agrícola 2007, a ITAIPU fiscalizou a preparação de solos para cultivo em 18 distritos e colaborou com a preparação de 100 hectares.



A Entidade, também prestou apoio à campanhas de reflorestamento em 4 distritos, construiu 6 tanques para produção de peixes e entregou 265.000

Oh!

alevinos a mais de 500 produtores rurais, organizações de produtores, municípios, escolas e assentamentos camponeses. Foram realizadas também fiscalizações em 4 estados do Paraguai.

Infância e Juventude

Proteção à criança e ao adolescente

O Programa de Proteção a Criança e ao Adolescente desenvolvido pela Itaipu Binacional desde 2003, tem como objetivo principal o fortalecimento das entidades que trabalham a promoção dos direitos da criança e do adolescente em Foz do Iguaçu e apoio as ações da Rede de Combate a Exploração Sexual e Comercial de Crianças e Adolescente na região da Tríplice Fronteira. Neste programa destaca-se o seguinte:

- Seminário Trinacional sobre o Rol do Estado na Luta contra o Tráfico de Pessoas na Zona da Tríplice Fronteira promovido pela Organização Internacional para as Migrações - OIM;
- Eventos "Trocando Idéias" / "Campanha Mude um Destino" promovido pela Vara da Infância e Juventude de Foz do Iguaçu e Instituto Elos;
- X Congresso Brasileiro de Adolescência promovido pela Sociedade Brasileira de Pediatria



Responsabilidade Ambiental



O cuidado com a água e a biodiversidade que compõem a região onde está localizada a usina de ITAIPU sempre foi preocupação da empresa. Desde 2003, com a criação do Programa Cultivando Água Boa – CAB, a Gestão Ambiental foi muito além da conservação da natureza e mitigação dos impactos ambientais do lago. Os programas e ações de sustentabilidade ambiental, na Margem Esquerda envolveram toda a Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3), que é composta por 29 municípios, com uma área de 7.851 Km² e população superior a 1.057.000 habitantes e na Margem Direita, as ações estão focadas no Projeto Carapã Ypotĩ na sub-bacia do rio Carapã.

O Cultivando Água Boa, que têm na sua essência a gestão das bacias hidrográficas na área de influência do reservatório da usina e mudanças nos modos de ser, produzir e consumir, transformou-se em uma verdadeira ferramenta para a conservação ambiental e uso racional dos recursos naturais, desenvolvendo iniciativas para o uso sustentável da água e do solo nos 29 municípios da BP3. Ao todo, são 18 programas, com 90 ações/projetos de responsabilidade socioambiental.

A participação de agentes de diversos segmentos representativos da sociedade é a base para o modelo de gestão participativa adotado. Assim, ocorre o envolvimento da comunidade, que aprende, discute e participa e se compromete com as decisões. Por meio de comitês gestores de microbacias hidrográficas, em conjunto com técnicos da Itaipu, alternativas sustentáveis são colocadas em prática, sempre compartilhando responsabilidades, dissabores e sucessos.

PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS DE ÁGUA E SOLO

Gestão por Bacias – Água Porã

Na margem direita o Programa Cultivando Água Porã está sendo desenvolvido pelo Projeto Carapã Ypotĩ na sub-bacia do rio Carapã e na margem esquerda está sendo desenvolvido na Bacia Hidrográfica Paraná 3.

O rio Carapã aporta mais de 48.000 toneladas de sedimentos ao ano por escoamento superficial. A erosão de solos associada ao uso inadequado de agroquímicos, incêndios, desmatamento, estradas mal conservadas e nascentes sem faixa de proteção são os maiores responsáveis por esses impactos e constituem um sério problema para as populações assentadas na bacia. O próprio nome Carapã Ypotĩ expressa seu objetivo principal: águas limpas do rio Carapã, e isto se trata de recuperar a qualidade e quantidade dos recursos hídricos de toda a bacia do rio Carapã.

Áreas de Atuação

O projeto se baseia em três eixos principais:

- **Recuperação da Área Patrimonial**

Tem por objetivo a Identificação e Reposição de marcos que se realiza por meio de um trajeto sobre a linha imaginária para demarcar a faixa de proteção do reservatório da Itaipu; a Identificação das áreas invadidas e o reflorestamento e sua regeneração natural, que,



dependendo do tipo de uso da área, avalia-se se há necessidade de reflorestar ou facilitar uma regeneração natural. O reflorestamento das áreas é feito com espécies nativas. Através desta ação, foram identificadas 784 balizas e 3 foram repostas; identificadas 153 áreas invadidas e reincorporadas 145 e reflorestados 81.9 hectares.

- **Manejo Integrado de Microbacias**

Consiste no Planejamento das Propriedades, onde primeiramente se realiza o trabalho de reconhecimento de cada produtor mediante a caracterização de produtores, em seguida se realiza a caracterização agroambiental, permitindo

Elli

avaliar com maior exatidão diferentes aspectos das propriedades desses produtores que se encontram na microbacia e finalmente se executa seu planejamento, tais como a construção de curvas de nível, adequação de estradas, faixa de proteção das estradas, inventário e reposição florestal, cadastramento de reservas florestais legais. Por esse meio foram caracterizados 368 produtores.

▪ **Desenvolvimento Social**

A capacitação dos produtores agropecuários nas atividades que normalmente realizam em suas propriedades é um dos objetivos do Projeto Carapã Ypoti, e as ações para alcançá-lo são: treinamento e capacitação ambiental; fomento de práticas ambientais; educação ambiental e apoio à formação de comissões. Foram realizadas 74 orientações e capacitações em grupos.

Para conservar a água e o solo na BP3, o Programa desenvolve uma série de ações de adequação ambiental coletivas, tais como: conservação do solo, apoio e incentivo à agricultura orgânica, reconstituição da mata ciliar e construção de cercas de proteção, adequação de estradas, monitoramento permanente de rios e afluentes, entre outras.

Resultados em 2007:

- 29,8 km de estradas foram adequados;
- 30,8 km foram cascalhados;
- 82,6 km de cercas foram instaladas para proteger a mata ciliar e nascentes de rios;
- 300 ha de mata ciliar foram protegidos;
- 403 ha de solo receberam ações de conservação;
- 26 unidades de distribuidores de dejetos foram entregues às comunidades para a correta destinação desses resíduos.



Monitoramento da água

O Monitoramento e Avaliação Ambiental avaliou, em 2007, desde variáveis físico-química simples, como o oxigênio e o pH da água, até indicadores complexos como a presença de metais pesados e pesticidas. Para monitorar áreas estratégicas na recuperação da qualidade da água de rios e afluentes, a

[Handwritten signature]

participação da comunidade é fundamental. Por isso, em 2007, em parceria com a Fundação Instituto Oswaldo Cruz, foram realizados cursos teóricos e práticos com 101 voluntários de três municípios que abrangem quatro microbacias da BP3. Com a capacitação de agentes ambientais, a ITAIPU estimula a gestão comunitária de recursos hídricos, dividindo responsabilidades.



No que se refere ao Projeto Carapã Ypoti para o manejo integrado das microbacias, desenvolvido pela Entidade nas áreas protegidas, o qual é executado no marco de seu Plano Estratégico, a ITAIPU celebrou um Convênio com a Secretaria do Meio Ambiente – SEAM, a fim de proteger os solos diminuindo a erosão, a chegada de sedimentos e a contaminação da área do reservatório e, ainda, recuperar a cobertura florestal da faixa de proteção da poligonal envolvente.

Balneabilidade

Em parceria com o IAP (Instituto Ambiental do Paraná), a ITAIPU cuidou, durante as temporadas de verão (janeiro a março e novembro a dezembro), a balneabilidade das oito praias artificiais do Reservatório. O resultado positivo foi comprovado pela qualidade na água do Reservatório, que se apresentava propícia para o banho. Além disso, constatava-se a presença de cerca de 190 espécies de peixes no local, comprovando as ótimas condições da água.

Agricultura orgânica e familiar

A ITAIPU estimula, na BP3, a substituição do sistema agrícola convencional pelo sistema orgânico, com várias frentes de atuação: capacitação de agricultores e técnicos; assistência técnica, pesquisa e desenvolvimento tecnológico; agroindustrialização; comercialização; marketing; e organização social – tudo para mostrar que a interação entre o homem e o meio ambiente pode ser vantajosa para ambos os lados.



Elli

Entre diversas ações, duas foram destaque no período:

Realização de feiras de produtos orgânicos como principal estratégia para divulgar o consumo de alimentos orgânicos e consumo consciente. Foram realizadas 7 feiras (nos municípios de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Santa Helena e Diamante do Oeste) com um total de vendas no valor de R\$26.337,88.

Conclusão de 16 planos municipais para o turismo rural e capacitação de 50 pessoas em turismo rural na agricultura familiar. O treinamento, realizado em parceria com as prefeituras da BP3, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Universidade Estadual do Oeste do Paraná, resultou na criação do Circuito Piloto de Turismo na Agricultura Familiar, o Circuito Sabiá. Foram realizadas, ainda, sete Caminhadas na Natureza, com mais de 6.700 participantes.

Também foi consolidada a Rede de Agentes de Extensão Rural, formada por um grupo de 40 agricultores com perfil de liderança, que avaliou o programa com vistas a identificar pontos fortes e fracos e buscar soluções. Os agricultores que compõem a rede assumiram sua parcela de responsabilidade pelas soluções apontadas.

Outros resultados em 2007:

- 978 agricultores foram beneficiados;
- 26 municípios receberam ações em torno da produção orgânica;
- 4 Fóruns Micro-regionais foram formados por representantes das 20 associações de produtores familiares orgânicos;
- 40 agricultores atuaram como agentes de extensão rural;
- 26 assessores técnicos atuaram na Rede de ATER;
- 17 instituições atuaram em parceria com o programa;
- 5 agroindústrias familiares orgânicas apoiadas por Itaipu.



Foram elaborados três Boletins Técnicos sobre Sistema de Plantio Direto com Qualidade versando sobre validação e conversão

E. Oli

tecnológica, com tiragem de 1.000 exemplares cada para distribuição dirigida e gratuita na região. Principais assuntos abordados: a importância do uso das plantas de cobertura no planejamento estratégico; caminho das pedras para implantar o plantio direto; plantas de cobertura recicladoras, princípios da agricultura conservacionista e coquetel de plantas de cobertura.

Foram realizados cursos para 524 participantes, dentre eles técnicos da rede de assistência, agricultores e alunos de agronomia dos municípios da BP3, objetivando a capacitação sobre aspectos dinâmicos do manejo do solos, mecanização agrícola, tecnologias e manejo de plantas daninhas no sistema de plantio direto, bem como a divulgação das tecnologias contidas no livro "Sistema Plantio de Plantio Direto com Qualidade", elaborado conjuntamente pela ITAIPU e pelo IAPAR (Instituto Agrônomo do Paraná). Realizaram-se, ainda, dias de campo para avaliação de estudos implantados, com a participação de estudantes de cursos específicos, técnicos e agricultores da região, totalizando 171 participantes.

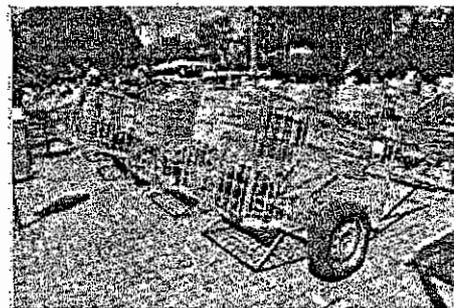
Plantas Medicinais

Desde 2003, a ITAIPU desenvolve o Programa Plantas Medicinais, que incentiva o uso consciente de fitoterápicos. Entre 2004 e 2006, cerca de mil pessoas participaram dos cursos básicos de uso e preparação de plantas medicinais. Em 2007, o Ervanário produziu 65.860 mudas e cerca de 99 quilos de ervas medicinais desidratadas, que foram doadas aos postos de saúde dos 29 municípios da BP3.



Coleta Solidária

O programa Coleta Solidária, criado em 2003 por meio de uma parceria com o Instituto Lixo e Cidadania de Curitiba, incentiva a organização e profissionalização de coletores de materiais recicláveis na região da BP3 e em Curitiba. Na BP3, 461 trabalhadores já estão organizados



Osli

em associações e cooperativas. Mensalmente, recolhem das ruas cerca de 500 toneladas de "lixo" que poderiam poluir o meio ambiente da região, especialmente rios.

O apoio da ITAIPU resulta no reconhecimento dos trabalhadores pela sociedade e na elevação de sua auto-estima, no aumento médio da renda na faixa de 183% em relação ao início do projeto, melhora na qualidade de vida, inclusão social e resgate da cidadania. Em 2007, o Coleta Solidária beneficiou com carrinhos e uniformes 1.650 coletores.

Gestão de Resíduos

Quando se trata de separação e destinação adequadas de resíduos, a ITAIPU dá exemplo. Em todas as salas de seus escritórios, em Curitiba e Foz do Iguaçu, há lixeiras diferenciadas para papéis, plásticos e produtos não recicláveis.

Além de monitorar a quantidade de lixo reciclável gerada e sua destinação, os educadores ambientais incentivam o reaproveitamento de papéis e envelopes conforme proposto pela ação chamada de "Vai e Vem". Em 2007, atuaram como agentes ambientais em suas áreas 108 colaboradores.

Resultados em 2007:

▪ Papéis e plásticos diversos	85,47 ton
▪ Cartuchos de impressoras vazios	500 un
▪ Óleo lubrificante queimado/usado	20.000 l
▪ Óleo isolante sujo/contaminado	113.000 l
▪ Lâmpadas fluorescentes queimadas	33.880 un
▪ Baterias de rádios diversas	200 un
▪ Baterias alcalinas e chumbo/ácido	452 un

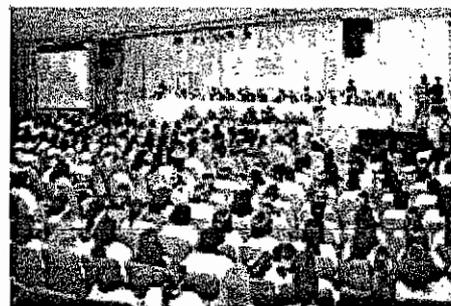
IV Encontro Cultivando Água Boa

Pré-encontros municipais - O IV Encontro Cultivando Água Boa foi precedido de pré-encontros preparatórios realizados em cada um dos 29 municípios da BP3 a partir de setembro



E. O. M.

de 2007, juntamente com as conferências municipais do meio ambiente, da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná. Esses eventos tiveram cerca de 3.600 participantes. Como resultados, foram identificadas 53 práticas sustentáveis nos municípios e definidos os seus representantes e 450 delegados à Conferência Regional de Meio Ambiente, que seria realizado em conjunto com o IV Encontro Cultivando Água Boa.



IV Encontro Cultivando Água Boa – Realizado em novembro, contou com mais três eventos simultâneos: VI Feira Vida Orgânica, V Mostra e Seminário de Educação Ambiental do Parque Nacional do Iguazu e Conferência Regional de Meio Ambiente, organizados pela ITAIPU Binacional, pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Parque Nacional do Iguazu e pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná. O encontro teve a participação efetiva de mais de 3.000 inscritos de diversas regiões do Paraná, do Brasil e do exterior. Os cinco países da Bacia do Prata foram representados por 150 pessoas.

Um dos pontos altos do evento foi a palestra magna proferida pelo cientista brasileiro Paulo Nobre, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), sobre os impactos das mudanças climáticas e do aquecimento global.

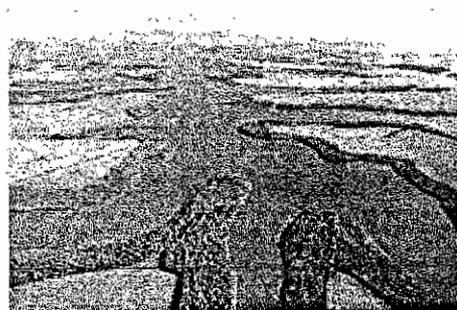


A maior parte do tempo foi dedicada a dez oficinas temáticas pautadas pela avaliação das ações do Cultivando Água Boa e na formulação de propostas para sua continuidade. Surgiram 68 propostas – 40 de curto prazo (1 ano), 15 de médio prazo (2 a 5 anos) e 13 de longo prazo (até 10 anos), que foram sistematizadas na Carta “Pactos pela Vida Sustentável”, levada a sessão plenária em que os presentes assumiram o compromisso de implementá-la. No evento também foram realizadas diversas reuniões do Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata.

Elle

BIODIVERSIDADE

A biodiversidade é protegida por meio da manutenção de refúgios biológicos e faixa de proteção, restauração de habitats degradados, plantio de espécies florestais nativas e criação de áreas verdes e corredor da biodiversidade, para preservação e reprodução de plantas e animais.



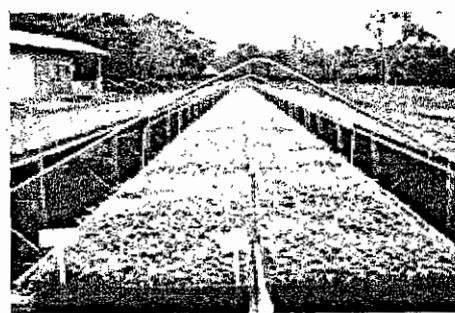
Recuperação de áreas degradadas

Foram recuperadas com paisagismo aproximadamente 2 ha de áreas afetadas pelas instalações da Usina, mediante plantio de grama, preparo de solo e plantio de espécies florestais nativas, conforme estabelecido no Plano Diretor de Tratamento Paisagístico da Área Prioritária (PDP).

Produção de mudas e reflorestamento

Em 2007, na margem direita produziram-se aproximadamente 302.000 mudas de espécies florestais nativas, das quais 144.000 foram destinadas a reflorestar as áreas protegidas e o resto foi distribuído para reflorestar distintas localidades.

Para fazer o reflorestamento, a Itaipu produz suas próprias mudas em dois viveiros florestais, em Foz do Iguaçu e Santa Helena. Em 2007 os viveiros produziram 364.015 mudas e, considerando também o estoque existente, doaram 385.510 mudas às áreas protegidas (faixa de proteção e refúgios biológicos), aos municípios da BP3 e outros de fora dela.



Desenvolvimentos de pesquisas florestais

Realizada manutenção dos 37 experimentos florestais implantados pela ITAIPU nas Áreas Protegidas (faixa de proteção e refúgios bilógicos), em parceria com



Instituições de Ensino e Pesquisa, que representam 46,78 ha, com 255 espécies florestais e aproximadamente 63 mil mudas plantadas.

Banco de Germoplasma

Foi feita ainda avaliação do Banco de Germoplasma de espécies florestais pela Universidade de Albany, que constatou que atualmente ele serve como pomar de sementes para a produção de mudas de essência florestais com alta variabilidade genética. O experimento conta com 15 espécies de árvores da região, coletadas a partir de 30 matrizes. O experimento já está com 15 anos, e nesta etapa a principal atividade foi a identificação de matrizes para posterior coleta de sementes para produção de mudas.

Seqüestro de carbono

Em 2007 ITAIPU reflorestou 116,96 ha dentro e fora das suas áreas protegidas. Apenas essa iniciativa proporcionará o seqüestro de cerca de 2.573,16 toneladas de CO₂. O investimento realizado pela Itaipu todos os anos com a manutenção de suas áreas protegidas reflorestadas (33.544 ha no lado brasileiro) possibilitou o seqüestro de aproximadamente 730.290 t de CO₂ no ano. Essas iniciativas respondem pela retirada de 732.863,16 t de CO₂ da atmosfera, contribuindo para o esforço mundial pela melhoria da qualidade ambiental, reduzindo os gases de efeito estufa que causam o aquecimento global.

Refúgios biológicos para flora e fauna

No Zoológico Regional de ITAIPU, o Centro de Investigações de Animais Silvestres (CIASI) abriga aproximadamente 430 espécies nativas de mamíferos, aves e répteis. A reprodução e criação de valiosas espécies da fauna autóctone continua sendo a constante desse zoológico, onde, baseados nas metodologias adotadas, após várias investigações, obteve-se o modelo de criação em cativeiro que cumpre diversas funções e interesse para a ciência e a cultura. No ano registraram-se 108 nascimentos de espécies em cativeiro, entre mamíferos, aves e répteis.



Osli

Todas as espécies que nasceram no CIASI, sejam mamíferos, aves ou répteis, são importantes, considerando a situação dos bosques e outras áreas naturais que constituem seu hábitat, pois ultimamente têm sido alterados, colocando em situação crítica a sobrevivência dos animais.

ITAIPU mantém o Refúgio Biológico Bela Vista, em Foz do Iguaçu, com 1.908 ha, e o Refúgio Biológico de Santa Helena, com 1.482,05 ha. São espaços destinados à conservação da fauna e flora nativas, principalmente com riscos de extinção, mas que, graças ao cuidado, estão menos sujeitas a impactos da ação humana.

Além destes, também é protegido, mas de forma conjunta por Brasil e Paraguai, o Refúgio Biológico Binacional de Maracaju, com 1.356 ha. Está instalado na fronteira dos dois países, entre o Departamento (Estado) paraguaio de Canindeyu e o Estado brasileiro do Mato Grosso do Sul.

No Refúgio Biológico Bela Vista foi criado um banco genético para reprodução de animais em cativeiro e um moderno hospital veterinário. No local, já se reproduziram aproximadamente 800 animais de 42 espécies.



Situação e resultados em 2007:

- 159 animais de 32 espécies foram abrigados no Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu;
- 298 foi o número de atendimentos do hospital veterinário;
- 1261 exames foram feitos no Laboratório Ambiental;
- 12 espécies de mamíferos e peixes têm ali amostras de material genético preservado.

Corredor da Biodiversidade

Ainda com o objetivo de conservar o ambiente da região e, mais do que isso, recuperar e interligar ecossistemas separados pela destruição de florestas, a ITAIPU iniciou, em 2003, o ousado projeto de criação do Corredor Trinacional de Biodiversidade da Mata Atlântica do Alto Paraná. Cruzando as fronteiras de

Brasil, Paraguai e Argentina, o corredor irá permitir a dispersão de genes da flora e fauna regionais, reduzindo o isolamento que expõe ao risco de extinção de muitas espécies.

O Corredor de Biodiversidade Santa Maria, localizado entre Santa Teresinha de Itaipu e São Miguel do Iguaçu, com aproximadamente 80 ha, foi o primeiro passo para a criação do Corredor Trinacional. Em parceria com órgãos federais, estaduais, prefeituras, instituições de ensino e pesquisa e ONGs, foi reconstituída a ligação verde entre a faixa de proteção do reservatório da Itaipu e o Parque Nacional do Iguaçu.

Em 2007 foram construídos 32,53 km de cercas, sendo 10,29 km em São Miguel e 22,24 em Santa Terezinha de Itaipu, para o isolamento da área do corredor. Também foi feita manutenção de 44,3 ha de reflorestamento. Para finalizar a demarcação da área restam apenas 5,36 km de cerca a serem construídos.

Canal da Piracema

Para possibilitar a migração sazonal de peixes no trecho do Rio Paraná transpondo a Hidrelétrica de ITAIPU, foi concluído em dezembro 2002 o Canal da Piracema, cujas estruturas (rio natural, canais e lagos) estão inseridas em uma área conhecida como Parque da Piracema. Com 10 quilômetros de extensão, o canal permite aos peixes migrar do Rio Paraná para o reservatório de Itaipu, e vice-versa, de acordo com as necessidades de migração de cada espécie, seja por alimentação, reprodução ou ocupação de nicho.

Para viabilizar o monitoramento da migração foi instalado o sistema de radiotelemetria, que permite monitorar a migração de peixes por meio de cinco sistemas de antenas que captam e registram as marcas eletrônicas implantadas em seis espécies de peixes migradores de grande porte.



Entre outubro e dezembro de 2007 foram amostrados no local 8.466 peixes de 95 espécies. Destes, 93, pertencentes a 14 espécies, receberam marcação externa para verificação das rotas de migração.

Em 2007 foram monitoradas as espécies de peixes, a cobertura vegetal e os corpos hídricos, feito o saneamento e a recuperação de áreas degradadas.

PESCA E DESENVOLVIMENTO

Com o objetivo de estimular a sustentabilidade da pesca profissional e amadora e assim promover o desenvolvimento socioeconômico, a ITAIPU desenvolve, desde 2003, o programa Mais Peixes em Nossas Águas, incentivando a adoção de boas práticas aquícolas e fortalecendo as colônias de pescadores.



Aqüicultura

A capacidade de reprodução natural dos peixes em águas naturais é cada vez mais reduzida devido às diferentes atividades humanas que a limitam em grau crescente.

A piscicultura contribui com o equilíbrio biológico no meio aquático. Com o aperfeiçoamento das técnicas aplicadas em piscicultura, esta se ramifica em diversos tipos, relacionadas com o objetivo que se pretende alcançar. Entre as mais generalizadas se encontram o repovoamento e a piscicultura comercial.

Na Estação de Aqüicultura da ITAIPU o trabalho de reprodução artificial de espécies nativas de peixes se realiza com o objetivo principal de povoar o reservatório e outras bacias hídricas da região, assim como para a engorda em tanques comunitários de pequenos produtores.

Em 2007 produziu-se um total de 779.425 alevinos de diferentes espécies, resultando na produção mais alta registrada desde o início dos trabalhos de reprodução artificial. Do total de



E. Oli

alevinos produzidos, 514.540 foram destinados ao repovoamento da bacia hídrica do reservatório e o resto foi doado à população.

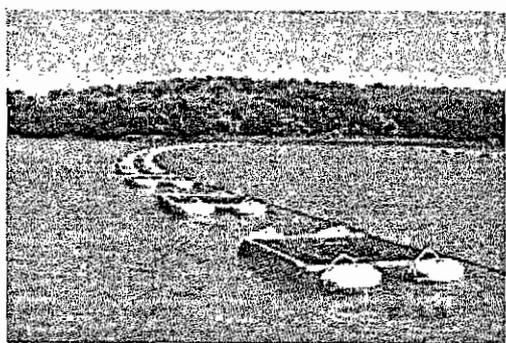
Durante 2007, a empresa trabalhou para ampliar o número de áreas para aqüicultura no reservatório e seus braços, capacitou 14 pescadores e índios para curtimento de pele de peixe e ainda realizou 12 pesquisas sobre a produção de peixes em tanques-rede. No período, foram mantidos 425 tanques-rede para o cultivo de peixes no reservatório de Itaipu.

Além disso, o programa focou esforços na inclusão de peixe na merenda das escolas da BP3, abrindo mercado aos peixes produzidos principalmente em tanques-rede. Para atender a este propósito ITAIPU adquiriu e disponibilizou aos aqüicultores uma máquina que separa os espinhos da carne do peixe, o que é importante especialmente para evitar acidentes no seu consumo pelas crianças na merenda escolar. Foram atendidos sete municípios interessados no alimento e realizados sete eventos dos quais participaram cerca de 3.000 pessoas, para divulgação da carne de peixe sem espinhas e promovidos treinamentos para merendeiras. Mais de mil crianças provaram e aprovaram a novidade.

Pontos de Pesca

Atendendo a uma das metas do programa Mais Peixes em Nossas Águas para 2007, a ITAIPU deu continuidade ao trabalho de construção de 14 abrigos coletivos em pontos de pesca nos municípios da BP3. Oito pontos de pesca nos municípios de Santa Terezinha de Itaipu, Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Pato Bragado, Santa Helena e Marechal Cândido Rondon receberam energia elétrica.

Estudo de áreas propícias e capacidade de suporte para tanques-rede



Além dos três parques aqüícolas já licenciados pela SEAP (Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca, da Presidência da República), foram protocoladas 8 novas demandas para áreas aqüícolas no Reservatório de ITAIPU. Estas áreas estão sendo requeridas pelas colônias de

pescadores em locais onde já existem tanques-rede instalados e os estudos identificaram como propícias para a atividade.

Banco de Germoplasma

Foram realizadas atividades de manutenção do banco de sêmen, com acompanhamento do nível e reposição de nitrogênio líquido nas amostras congeladas das espécies: dourado (*S. maxilosus*); pintado (*P. corruscans*); pacu (*P. mesopotamicus*); piracanjuba (*B. orgignianus*) e piau-três-pintas (*L. friderice*). Segundo relatório apresentado pelo ITAM (Instituto de Tecnologia



Agropecuária de Maringá), os resultados da avaliação dos parâmetros quantitativos do sêmen congelado indicam que o material está conservado adequadamente e que apresenta boa capacidade de fertilização. Novas soluções crioprotetoras estão sendo pesquisadas e testadas para otimizar a formação do banco de sêmen.

Outros Resultados em 2007:

- 12 merendeiras capacitadas para a utilização do pescado na merenda escolar;
- 1.150 crianças provaram carne de peixes sem espinhos na merenda escolar;
- 30 tanques-rede para a produção de peixes instalados na aldeia indígena Ocoy;
- 7 conjuntos de informática (microcomputador completo e impressora) doados a colônias de pescadores;
- 50 mil alevinos doados para povoamento de tanques-rede;
- 30 mil alevinos soltos no Reservatório da Itaipu e rios da BP3.

Osli

SUSTENTABILIDADE DAS COMUNIDADES INDÍGENAS DA BP3

Este projeto atende a 1.020 indígenas em 205 famílias distribuídas em 3 comunidades Avá-Guarani: Ocoy em São Miguel do Iguazu; Tekoha Añetete e Itamarã em Diamante do Oeste.

Para melhorar a qualidade das moradias, a ITAIPU já construiu e entregou 60 moradias indígenas e outras 45 serão construídas a partir de 2008, além das duas casas de rezas já entregues em 2007.



Em 2007, iniciou-se um experimento de cultivo de peixes em tanques-rede com 10 unidades. Nas primeiras três pescas foram retirados 6 mil kg de peixes. Além disso, deu-se apoio ao resgate cultural do artesanato com a realização de 6 cursos para utilização de fibras vegetais, que beneficiaram 90 famílias, e outros de artesanato tradicional, que beneficiaram 100 famílias. Os produtos resultantes desta capacitação são expostos e vendidos em feiras e eventos regionais. Com essa ação observou-se uma diminuição significativa na procura de postos de saúde, provavelmente pela elevação da auto-estima dos envolvidos.



No período a ITAIPU disponibilizou 1.888 kg de sementes de arroz, milho e feijão, doou 5 animais de tração (mulas e bois) e ferramentas agrícolas, e fez o preparo de 270 ha de solo para plantio de alimentos. A entidade também contribuiu com a distribuição de 71.200 mil quilos de alimentos às comunidades economicamente mais críticas.

O desenvolvimento dessas ações estão contribuindo de maneira decisiva na melhoria dos índices de saúde e educação das aldeias, principalmente pelo fato de atender mensalmente a 36 crianças de 0 a 6 anos no programa de Nutrição Infantil. O índice de mortalidade infantil caiu para zero e nenhuma criança está

Osli

em risco nutricional. E na sua maioria as famílias estão incluídas nos programas sociais do Governo Federal.

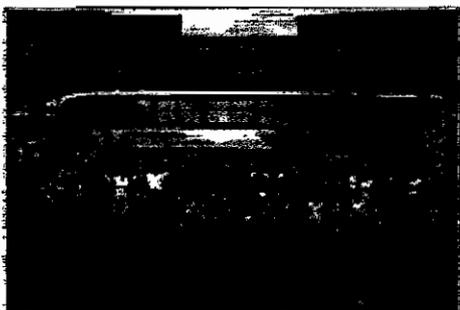
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Um grande pacto socioambiental está sendo construído entre comunidades da BP3. Por meio do programa Educação Ambiental para a Sustentabilidade, a empresa investe na formação de cidadãos e cidadãs para a ética do cuidado, capacitando e sensibilizando pessoas e grupos sociais para educar, auto-educar e contribuir na educação de outros para a construção de sociedades sustentáveis.

O programa de educação ambiental atua transversalmente com outros programas da empresa, como o Gestão por Bacias Hidrográficas, Desenvolvimento Rural Sustentável, Biodiversidade, Mais Peixes em Nossas Águas, Monitoramento Ambiental e outros.



O processo educativo envolve a conscientização, o diagnóstico ambiental e o compartilhamento de responsabilidades nas ações conservacionistas, pelo método pedagógico "Oficinas do Futuro", que compreende quatro momentos: Muro das Lamentações, Árvore da Esperança, Caminho Adiante e Pacto das Águas. As oficinas possibilitam o diálogo entre os diversos atores sociais. Em 2007 realizaram-se 58 oficinas que envolveram 17.432 pessoas em 18 municípios no ato de assinatura dos pactos das águas para a preservação ambiental.



A Rede de Educação Ambiental Linha Ecológica completou em 2007 um ciclo de trabalho de quatro anos, passando pelas fases de formação de professores sobre "Consumo Consciente", apresentações da peça teatral "A Matita: uma aventura orgânica", distribuição dirigida da

Eli

cartilha "Mundo Orgânico" para alunos de 1ª a 4ª séries, implantação de hortas orgânicas familiares e escolares, formação continuada de merendeiras sobre "Gestão de Merenda Escolar" e concurso de receitas saudáveis, que culminou com o lançamento do "Caderno de Receitas Saudáveis da BP3".

Resultados em 2007:

- 105 representantes de prefeituras estiveram em processo de capacitação contínua;
- 318 professores participaram do Curso Consumo Consciente;
- 100 apresentações da peça teatral "A Matita, uma aventura orgânica";
- 55.800 cartilhas "Mundo Orgânico" foram distribuídas nos municípios da BP3.

Formação de Educadores Ambientais

A ITAIPU Binacional atua em parceria com o Parque Nacional do Iguazu como instituição âncora no processo de Formação de Educadores Ambientais (FEA) desenvolvido na BP3. Esse processo é realizado em parceria com o Ministério da Educação (MEC), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), envolvendo diversos segmentos da sociedade em processos reflexivos, críticos e emancipatórios, num encontro de saberes que potencializa o papel da educação nas mudanças culturais e sociais rumo à sustentabilidade, constituindo nos municípios comunidades de aprendizagem.



Resultados em 2007

- 34 municípios participaram do FEA;
- 76 instituições parceiras foram envolvidas;
- 255 educadores foram capacitados;
- 150 comunidades de aprendizagem com cerca de 2.600 integrantes foram constituídas.

O programa promoveu em 2007 o concurso "Receitas Saudáveis da Bacia do Paraná 3", que envolveu 870 merendeiras. Destas, 107 foram premiadas, e 56

Osli

receitas selecionadas para compor o livro "Receitas Saudáveis da BP3", lançado pela Itaipu em novembro de 2007 e que será distribuído para as escolas estaduais e municipais da BP3, nos meses de abril e maio de 2008.

Educação ambiental para a comunidade

O Ecomuseu e o Refúgio Biológico Bela Vista também têm um importante papel na construção da cultura do cuidado com o meio ambiente e com as pessoas. Por meio da valorização da história local, eles realizam atividades educativas com as comunidades do entorno, visitantes e instituições de ensino.



Em 2007 foram realizadas sete Oficinas de Sensibilização, em parceria com o CDDH - Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis, com os seguintes grupos: Energia Solidária, Secretaria de Educação e Cultura da BP3, entorno do Ecomuseu e Refúgio Biológico Bela vista, Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho e Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu, potencializando a economia solidária na região e as atividades com o Grupo de Jovens Jardineiros.

Educação ambiental interna

Com objetivo de conscientizar o corpo funcional da Entidade, foram feitas duas de visitas técnicas para levar aos empregados da ITAIPU conhecimento sobre as ações socioambientais desenvolvidas pelo Programa Cultivando Água Boa, com a participação de 51 pessoas.



Gerenciamento de Resíduos na Itaipu - Vai Vem

Este projeto tem por objetivo realizar gestão de resíduos decorrentes de processos administrativos da Usina, tais como, copos plásticos, papéis, pilhas e baterias, resíduos orgânicos e metais de escritório, etc., adotando os procedimentos: reduzir, reutilizar e reciclar. Em 2007 foi feita a divulgação das planilhas de monitoramento de resíduos na ITAIPU para a Rede Interna de Educadores/as de Foz do Iguaçu e Curitiba, palestras foram proferidas sobre

Opini

"Monitoramento de Resíduos na Itaipu – Vai e Vem" para os novos integrantes do PIIT - Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho. Em Curitiba foi realizado o "Mutirão do Vai e Vem" e nas áreas da usina em Foz do Iguaçu o monitoramento, avaliação e informação sobre a separação de resíduos, entre outras questões.

Reconhecimento - Prêmios

Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro

O Programa Cultivando Água Boa foi eleito a melhor ação ambiental voltada ao meio ambiente em 2007 no Brasil, no 5º Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro. A ITAIPU obteve a maior nota (8.722) seguindo rigorosamente a metodologia descrita no regulamento, que visava a comprovar a excelência de seus modelos gerenciais em se tratando de resultados, práticas e replicabilidade.



A ITAIPU recebeu junto com o troféu o certificado em que consta a 1ª colocação e um selo personalizado, especialmente criado para identificar e conferir o status de Referência em Benchmarking Socioambiental, podendo fazer uso em suas correspondências digitais ou impressas, atestando a sua condição de case vencedor.

Mais informações estão no site: <http://www.benchmarkingbrasil.com.br>

Prêmio Avá Guarani

ITAIPU recebeu também o Prêmio Avá-Guarani na categoria "Órgão Público Investidor no Setor Turístico" em cerimônia realizada no auditório da Uniguaçu – União do Ensino do Iguaçu, em São Miguel do Iguaçu. O prêmio é conferido pelos acadêmicos do Curso de Turismo dessa

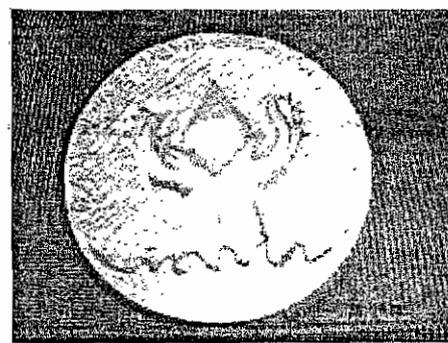


faculdade e tem o objetivo de reconhecer e estimular iniciativas e atividades de acadêmicos, profissionais de diferentes setores, empresas e instituições que promovem o desenvolvimento do turismo na região da BP3.

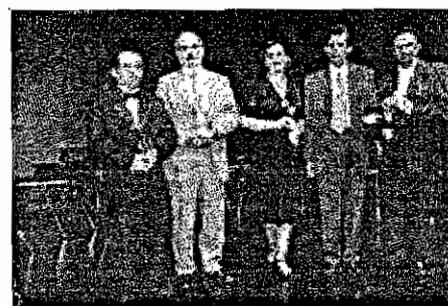
Oshi

Prêmio "As luzes da Água" em Cannes

No 9º Simpósio da Água de Cannes, cidade da França conhecida como "Capital Mundial da Água", a ITAIPU recebeu o "Diploma do Simpósio da Água de Cannes", em função da parceria estabelecida com a Rede Internacional de Gestão dos Conflitos Ambientais.



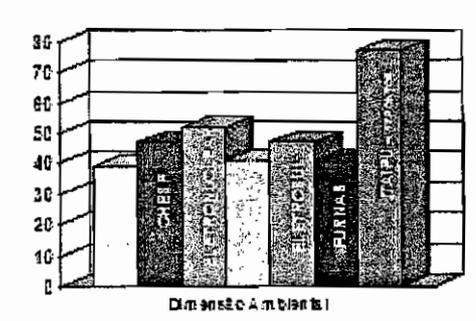
O evento reuniu ministros, dirigentes de instituições internacionais como as Nações Unidas, Unesco, Lions Clube Internacional, profissionais da água, professores e pesquisadores especializados em desenvolvimento sustentável, meio ambiente e questões da água, administradores de empresas privadas e públicas e usuários da água.



A ITAIPU foi ainda, uma das nove contempladas com o prêmio "As Luzes da Água", criado em 2001 para homenagear personalidades e instituições que lideram grandes projetos relacionados à água. O prêmio consiste numa medalha de bronze e resina azul confeccionada pelo artista P. Schumacher.

Eletrobrás na ISE Bovespa

As ações socioambientais executadas pela ITAIPU contribuíram significativamente para que alcançasse, na avaliação do ISE Bovespa, a melhor pontuação das empresas do Grupo Eletrobrás (Itaipu, Furnas, Chesf, Eletronorte, Eletronuclear, CGTEE e a Eletrosul), conforme o gráfico ao lado, favorecendo o reingresso da



Eletrobrás no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa a partir de dezembro/2007.

Offi

Potencial Turístico e Tecnológico

Dentre os objetivos declarados no Plano Estratégico da Itaipu Binacional encontra-se o aproveitamento efetivo do potencial turístico e tecnológico de ITAIPU e região, na perspectiva de geração de renda e oportunidades para a comunidade. A seguir serão destacados os principais resultados obtidos em 2007 relacionados a este tema.

Potencial Turístico

Complexo Turístico Itaipu - CTI

O desenvolvimento de iniciativas de turismo na Itaipu tem por objetivo consolidar o Complexo Turístico de Itaipu, incluindo-o entre os principais atrativos turísticos da região aumentando o tempo de permanência do turista na região de Foz do Iguaçu e Cidade de Leste. Nesse sentido a Entidade participou de feiras nacionais e internacionais de turismo, com, por exemplo, a 11ª Feira Internacional de Turismo da América Latina – FIT, realizada em Buenos Aires, na República Argentina.

O Complexo Turístico Itaipu compreende as seguintes atrações: a Central Hidrelétrica, a Iluminação Monumental, a Reserva Biológica Tati Yupi e o Refugio Biológico Bela Vista, o Museu da Terra Guarani e o Ecomuseu, os Viveiros Florestais, o Parque da Piracema, os zoológicos, o salto do rio Monday e o Monumento Científico Moises Bertoni.

Em 2007 visitaram o Complexo Turístico Itaipu 647.677 turistas provenientes de diversos países. Nesse período foram realizadas 1.629 visitas institucionais e técnico-científicas.



A implantação de novo modelo de operação e gestão do Complexo Turístico Itaipu executada pela Fundação Parque Tecnológico Itaipu, busca promover a geração de novos negócios e empresas, a educação para o turismo e o desenvolvimento de tecnologias de suporte à sua operação, com a finalidade de tornar o programa auto-sustentável.

Na Margem Direita continuam sendo executadas obras de infra-estrutura como pistas de acesso, rede elétrica e serviços básicos no Bioparque Jui Rupa.

Potencial Tecnológico

Parque Tecnológico Itaipu

O Parque Tecnológico Itaipu (PTI), criado em 2003, visa "contribuir para o desenvolvimento regional, de forma sustentada, por meio de atividades que propiciem o desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de inovação, a difusão do conhecimento, a capacitação profissional, e a geração de empresas, emprego e renda, interagindo, para esses fins, com entidades públicas e privadas, acadêmicas e de pesquisa, de fomento e de produção".

Nº de iniciativas e Projetos desenvolvidos pela FPTI	24
• Nº de beneficiários	228
Nº de entidades parceiras instaladas no PTI	7
• Nº de beneficiários	547
Nº de Empresas prestadoras de serviço instaladas no PTI	2
• Nº de Beneficiários	146
Patentes	1

Dentre as iniciativas desenvolvidas durante o ano de 2007 destacam-se:

Espaço de Desenvolvimento Empresarial

Geração de Negócios, oportunidades, emprego e renda através do incentivo a criação e fixação de empresas de base tecnológica e de serviços especializados, no Parque Tecnológico Itaipu. Propiciando o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços inovadores.

	2007
Nº de empregos gerados	111
Faturamento Total	R\$ 1.569.518,95
Investimento em P&D	R\$ 61.834,60
Nº de patentes geradas	11

Incubadora Empresarial Tecnológica Santos Dumont

Dar apoio e suporte a novos empreendimentos e ao empreendedor, estimulando e apoiando a sua criação, desenvolvimento, consolidação e interação com o meio empresarial e científico. Através do apoio às empresas, a Incubadora tem permitido que jovens empreendedores desenvolvam seus negócios.

	2007
Nº de Empresas Incubadas	12
Nº de beneficiários das empresas Incubadas	111
Nº de empregados	24
Nº de produtos/serviços	63
Faturamento das empresas incubadas	R\$ 1.569.518,95

Condomínio Empresarial

Apoiar o crescimento de empresas inovadoras, assim como permitir que empresas de interesse do PTI possam se instalar nas suas dependências, agregando valor aos demais atores do parque.

	2007
Nº de Empresas Instaladas	5
Nº de Funcionários	18
Receita Total do Condomínio	0
Faturamento	R\$ 69.347,00

Telecentros

A rede de Telecentros do PTI é um meio de divulgação, integração e educação empresarial. A viabilização deste projeto dá-se através de parcerias firmadas entre organizações não-governamentais, municípios, escolas e instituições públicas.

2007	
Nº de Equipamentos com SW Livre disponibilizados	87
Nº de Pessoas Atendidas	9362
Nº de Telecentros criados	2
Nº de Multiplicadores	4

Programa Trinacional de Artesanato Ñandeva

Valorizar a identidade cultural através do setor artesanal associado ao turismo e à ampla comercialização, gerando um aumento da renda e do número de ocupações no setor do artesanato, na Região Trinacional.

2007	
Nº de Artesãos Cadastrados	285
Nº de Artesãos com Produtos Aprovados na Coleção	84
Nº de Produtos Aprovados na Coleção Ñandeva	688
Nº de Produtos desenvolvidos (sob encomenda)	648
Volume de Vendas (Preço de Custo)	R\$ 50.000,00
Nº de Lojas Credenciadas	01
Nº de Artesãos participantes de oficinas	664
Nº de Exposições, Eventos e Pesquisas	55

Programa de Desenvolvimento Tecnológico Avançado (PDTA)

Proporcionar a formação de um ambiente favorável para a pesquisa científica no Parque Tecnológico Itaipu - PTI e nas Instituições de Ensino Superior - IES da região Tri-nacional, Brasil, Paraguai e Argentina.

2007	
Nº de Bolsas de Pesquisa Concedidas	126
Nº de Trabalhos Técnico-Científicos publicados e apoiados pelo PDTA	266

Produção de Hidrogênio

A produção de Hidrogênio a partir da eletrólise da água será a base para a utilização de um combustível limpo capaz de gerar energia elétrica para diversos fins (estacionários / veiculares).

Com esta finalidade a Itaipu desenvolve ações de investigação tecnológica de hidrogênio pesquisando o ciclo de produção e desenvolvendo estudos para sua produção industrial e seu uso como combustível alternativo.

Por meio do Convênio com a Universidade de Campinas – UNICAMP e a Universidade Nacional de Assunção - UNA, foram realizados estudos que fornecem subsídios para análise de opções e adoção de estratégias para instalação da Planta de Produção de Hidrogênio, determinação dos custos de implantação, a capacidade de produção e o dimensionamento da estação de abastecimento. Foi definido o Projeto Executivo da Planta de Produção.

O ano de 2007 foi marcado pelos trabalhos de definição do projeto executivo para construção das futuras instalações das plantas de produção do Programa de Hidrogênio. O projeto executivo tem sua previsão de término para o 1º trimestre de 2008, e compreende a construção de diversas salas tais como sala de compressores, sala de eletrolisadores, sala de controle, sala de purificação, totalizando aproximadamente 150m² de área na Central Hidrelétrica.

Veículo Elétrico

Em 2006, a ITAIPU formalizou parceria com a KWO – Kraftwerke Oberhasli para o desenvolvimento em conjunto de um projeto de pesquisa e aperfeiçoamento de um protótipo de veículo elétrico, envolvendo o Parque Tecnológico Itaipu - PTI e universidades do Brasil, do Paraguai e da Suíça.



O projeto visa, principalmente, fomentar o desenvolvimento regional através da transferência de tecnologia, atraindo parceiros da iniciativa privada que possam produzir o veículo em escala industrial para consumo nos mercados brasileiro, paraguaio e também mundial.

A incorporação do veículo elétrico ao parque automotivo da Entidade representa, além de uma economia, o forte compromisso ambiental da Entidade, devido à emissão zero de poluição porque utiliza energia limpa e renovável proveniente da Central Hidrelétrica.

Para viabilizar o projeto foram formalizadas diversas parcerias envolvendo, entre outras entidades, a ELETROBRÁS & CEPEL, COPEL e FIAT. Ainda estão em processo de formalização de parcerias envolvendo CPFL, CEMIG, AMPLA, FURNAS, WEG e CORREIOS.

Em 2007 foi elaborado o projeto executivo para reforma e adaptação da infraestrutura para a implantação do Centro de Desenvolvimento, Pesquisa e Montagem de Veículos Elétricos - CPDM-VE, destinado a abrigar toda a sua linha de montagem. Também foram produzidos os dois primeiros veículos elétricos que estão em funcionamento na Central hidrelétrica.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Oski', is located in the lower right quadrant of the page. The signature is stylized and cursive.

Gestão Empresarial

Aumentar a eficiência e a eficácia empresarial por meio da agilização de processos, transparência, participação e gestão do conhecimento, também são propósitos do Plano Estratégico da Itaipu Binacional. A seguir destacamos os principais resultados obtidos durante o ano de 2007 relativos ao tema.

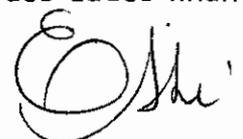
Planejamento Empresarial

Com vistas a alcançar seus objetivos e cumprir sua Missão empresarial, em 2007 a ITAIPU deu continuidade ao aprimoramento dos procedimentos, mecanismos e ferramentas de planejamento e gestão empresarial. Como parte do processo de planejamento de longo prazo, a Entidade atualizou o Plano Empresarial para o quinquênio 2008-2012, tendo como premissas básicas administrar os seus recursos de forma coordenada e otimizar os resultados econômicos e socioambientais.

No Plano Estratégico, foram ratificados a Missão, as Políticas e Diretrizes Fundamentais e os Objetivos Estratégicos. No Plano Tático, os Resultados foram redefinidos e, posteriormente, utilizados como diretrizes para a elaboração dos Programas e, conseqüentemente, as Ações que compõem o Plano Operacional e o Orçamento da Entidade.

Para assegurar a eficiência e a eficácia dos instrumentos que integram o Ciclo de Gestão Empresarial, os Programas e Ações foram monitorados e avaliados, analisando-se os objetivos alcançados e os resultados obtidos.

Em 2007, experimentou-se a efetiva utilização do sistema de gestão financeira integrada - mySAP/ERP, permitindo maior confiabilidade dos dados financeiros,



bem como foi concluída a capacitação dos profissionais da Entidade para a operação do sistema.

De modo a otimizar o seu desempenho empresarial, a ITAIPU deu prosseguimento às ações do Programa de Desenvolvimento Organizacional (PDO), destacando-se o que se segue:

- Foi iniciado o mapeamento e redesenho de processos na Diretoria Financeira, visando as necessárias adequações ao sistema de gestão financeira integrada - mySAP/ERP.
- Foi iniciado o mapeamento e redesenho de processos na Diretoria Técnica, visando a revisão do sistema de operação e manutenção da Usina - SOM.
- Foi concluída a elaboração do Plano de Implantação da Gestão do Conhecimento da ITAIPU. As diretrizes desse Plano deram suporte a várias ações imediatas relacionadas com a gestão do conhecimento, com ênfase para o Guia de Procedimentos de Transferência, Sistematização e Posterior Utilização dos Conhecimentos Empresariais, documento que apoia o processo de sucessão de empregados que se desligam da Entidade por aposentadoria.
- A apresentação das demonstrações financeiras foi adequada mediante análise dos controles internos nos processos que dão origem aos valores que as compõem, conforme requisitos estabelecidos na lei Sarbanes-Oxley, a fim de garantir a legitimidade das informações econômico-financeiras referentes à Entidade.

Informática

As iniciativas que mais se destacaram para a gestão da empresa na área de informática foram as seguintes:

- Aquisição de 1.362 microcomputadores para atualização tecnológica de equipamentos
- Aquisição de equipamentos para a rede de transmissão de vídeo, voz e dados para garantir uma alta disponibilidade, obter o acesso sem fio para a rede de usuários móveis e conseguir integridade dos dados transmitidos pela rede.



- O desenvolvimento e manutenção de sistemas informatizados para as áreas Geral, Técnica, Jurídica, Financeira e de Coordenação.

Administração de Recursos Humanos

Para adequação à política de administração de Recursos Humanos de ambas as margens, foi dado continuidade ao Programa de Desligamento Incentivado, iniciado em 2005, mediante o qual foram desligados, até 2007, 320 empregados brasileiros, representando 21,3% do quadro de pessoal do Brasil. Diante desse cenário a ITAIPU deu prosseguimento ao Programa de Reflexão para Aposentadoria com o objetivo de fortalecimento pessoal, familiar e comunitário visando o bem estar do empregado pós-carreira profissional.

Para suprir os postos decorrentes dos desligamentos, ITAIPU tem se utilizado de processos seletivos internos e externos. No Brasil, em 2007, em função do grande número de desligamentos, foram admitidos 124 novos empregados em cargos iniciais de carreiras profissionais.



O quadro de pessoal da ITAIPU, em dezembro de 2007, estava composto por 3.083 empregados, correspondendo 1.435 ao Brasil e 1.648 ao Paraguai.

Desenvolvimento Humano

A manutenção dos elevados níveis de produtividade e qualidade na geração elétrica de ITAIPU requer a permanente atualização de conhecimentos dos empregados, aspecto este considerado prioritário pela Empresa. A ITAIPU deu continuidade na implantação da UCI - Universidade Corporativa ITAIPU, cujo principal objetivo é o de desenvolvimento das competências dos



Osli

colaboradores.

Uma das importantes ações de educação corporativa da ITAIPU é o incentivo aos empregados a participar do Programa de Pós-graduação. Em 2007, 30 empregados participaram em cursos de pós-graduação e mestrado com participação financeira de ITAIPU.

No ano de 2007 ocorreram 8.692 participações em eventos de treinamento.

Saúde e Qualidade de Vida

A ITAIPU, aliando sua preocupação com o bem estar do empregado aos critérios atuais de ergonomia, iniciou em 2007 um estudo dos postos de trabalho, com a finalidade de adequar os móveis de escritório a serem utilizados e a orientação aos colaboradores sobre a melhor postura a ser adotada.

O Programa REVIVER, permanente e consolidado na entidade, com objetivo de contribuir para a busca constante da qualidade de vida dos empregados e seus familiares, foi selecionado pelo IBQV - Instituto Brasileiro de Qualidade de Vida, para fazer parte da edição do livro



"Qualidade de Vida - Experiências de Sucesso", como uma das experiências bem sucedidas de implantação de Programas de Qualidade de Vida no Trabalho.

Cooperação Técnica e eventos

Com o objetivo de fomentar a transferência de conhecimento e promover o intercâmbio de informações para a incorporação de novas tecnologias, criar oportunidades de aperfeiçoamento profissional em cursos de pós-graduação, executar estudos e trabalhos especiais, prestar serviços especializados e capacitar empregados, a ITAIPU mantém vários convênios com instituições

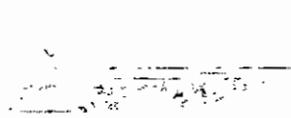
Osli



governamentais, universitárias e de pesquisa, empresas do setor elétrico e outras afins.

Seminários e eventos

A ITAIPU participou e patrocinou vários eventos científicos, culturais e esportivos realizados em nível internacional, regional e nacional, como congressos, seminários, fóruns e exposições com a finalidade de intercâmbio de informações, identificação de oportunidades com novas instituições e difundir conhecimentos relacionados com a energia, a gestão ambiental e à responsabilidade social.



Edi



Aspectos Econômico- Financeiros

Manter o equilíbrio econômico-financeiro da Entidade também é um dos objetivos do Plano Estratégico da Itaipu Binacional. A seguir serão destacados os principais resultados obtidos em 2007 relativos ao tema.

De modo similar ao registrado nos exercícios 2003 a 2006, dois fatores macroeconômicos externos à ITAIPU impactaram no desenvolvimento e condução dos assuntos econômico-financeiros empresariais durante o ano de 2007: a variação cambial no Brasil e no Paraguai e índices de inflação dos Estados Unidos da América.

A variação negativa das taxas de câmbio do dólar dos Estados Unidos no Brasil e no Paraguai em 2007 trouxe como consequência a necessidade de maiores montantes em dólares (moeda na qual está expressa sua receita e são contabilizadas suas transações econômico-financeiras) equivalentes para cobrir suas obrigações expressas em reais, guaranis e outras moedas diferentes do dólar. Isso inclui a quase totalidade da despesa de exploração, principalmente, e alguns compromissos da dívida de empréstimos e financiamentos (FIBRA, em reais).

Além dos fatores específicos dos mercados paraguaio e brasileiro, a desvalorização do dólar dos Estados Unidos da América foi consequência também da sua posição frente aos mercados internacionais. No mercado brasileiro, a taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos sofreu ao longo de todo o ano de 2007, quedas contínuas variando de R\$ 2,1380 (em 31 dez. 2006) a R\$ 1,7713 (em 31 dez. 2007). Houve apenas um período significativo de

elevação: em agosto, quando chegou a ser cotada em R\$ 2,0385. A taxa média para o ano foi de R\$ 1,9299, inferior à do ano de 2006 (e, especialmente, àquela prevista quando da determinação da tarifa de potência aplicada ao exercício de 2007 - R\$ 2,10). No mercado paraguaio a taxa de câmbio também sofreu movimento de queda, variando de Gs 5.210 (em 31 dez. 2006) a Gs 4.910 (em 31 dez. 2007) e apresentando uma média no ano de Gs 5.066, também inferior à do ano de 2006 e à utilizada para fins de elaboração do orçamento de 2007 (Gs 5.300).

O incremento do fator de ajuste apurado em 2007, aplicável diretamente sobre o custo dos encargos do Anexo C, e que decorre da combinação de índices de inflação dos Estados Unidos da América, foi inferior aos registrados nos exercícios de 2004, 2005 e 2006.

Já em relação ao fator de ajuste que vinha sendo aplicado anualmente, ao final de cada exercício, sobre os saldos devedores dos contratos de financiamento da ITAIPU com a ELETROBRÁS, cabe destacar a negociação mantida entre os governos brasileiro e paraguaio que resultou na formalização de aditamentos contratuais que suspenderam definitivamente a aplicação da correção vinculada à inflação norte americana sobre os saldos devedores a partir de dezembro de 2007.

É importante salientar que em 2007 a ITAIPU passou a contar com seu parque gerador completo, com um total de vinte unidades geradoras, duas das quais de reserva. A partir de abril a contratação mensal de potência passou para 12.135 GW.

Buscando manter o equilíbrio econômico-financeiro da Entidade, a "tarifa" de 2007 foi estabelecida em USD 22,20/kW por mês. Cabe recordar que os efeitos financeiros de uma nova tarifa aplicada no início de um exercício apenas são refletidos a partir do vigésimo dia do mês de março do referido exercício.

Como resultado da gestão econômico-financeira, a Entidade conseguiu cumprir com a totalidade de seus compromissos assumidos para o exercício de 2007. Dentre os principais resultados destacam-se:



- O faturamento por potência contratada foi de US\$ 3.187,9 milhões, cumprindo-se integralmente o estipulado nos respectivos instrumentos contratuais;
- Foram recebidas integralmente as faturas pela prestação dos serviços de eletricidade com vencimento em 2007, no montante de US\$ 3.255,3 milhões, dos quais US\$ 3.066,7 milhões relativos a faturas por potência contratada;
- Foram pagos US\$ 586,5 milhões a título de encargos do Anexo "C" – *royalties*, remuneração por cessão de energia, rendimentos de capital e ressarcimento dos encargos de administração e supervisão – o que representa a totalidade destas obrigações vencidas no exercício de 2007;
- Foram cumpridos todos os compromissos de juros e de amortização da dívida por empréstimos e financiamentos, os quais totalizaram US\$ 2.088,2 milhões;
- Os gastos de exploração foram de US\$ 612,7 milhões.

Faturamento pela Prestação dos Serviços de Eletricidade

O faturamento pela prestação dos serviços de eletricidade à ELETROBRÁS, no Brasil e à ANDE, no Paraguai, considerado sob o regime econômico e sem incluir encargos moratórios, totalizou US\$ 3.369,0 milhões, com a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	Valores em US\$ milhões	
	ECONÔMICOS (1)	FINANCEIROS (2)
Receitas operacionais - ELETROBRÁS e ANDE	3.369,0	3.244,2
Potência Contratada	3.187,9	3.066,7
Remuneração por Cessão de energia (3)	104,1	100,3
Royalties (3) (4)	71,5	42,7
Ressarcimento dos encargos de adm. e supervisão (3) (4)	5,5	34,5
Receitas financeiras - ELETROBRÁS e ANDE	9,4	11,1
Juros no período de amortização - ANDE	9,3	11,0
Acréscimos moratórios	0,1	0,1
TOTAL - ELETROBRÁS e ANDE	3.378,4	3.255,3
Receitas operacionais	3.369,0	3.244,2
Receitas financeiras	9,4	11,1

(1) Valores faturados e provisionados no ano (competência 2007).

(2) Pagamentos efetuados pela Eletrobrás e pela Ande (regime de caixa).

(3) Inclui ajuste do dólar.

(4) Corresponde aos custos derivados da energia adicional à garantida

Faturamento Acumulado - Período 1985 a 2007

A receita total desde 1985 (início do suprimento faturado pela energia elétrica produzida pela Usina Hidrelétrica de Itaipu) pela prestação dos serviços de eletricidade, que inclui o faturamento da potência contratada, da remuneração por cessão de energia e dos royalties e o ressarcimento dos encargos de

US\$ milhões

EMPRESA	FATURADO			RECEBIDO			SALDO
	1985-2006	2007	TOTAL	1985-2006	2007	TOTAL	
ELETROBRAS (*)	41.142,8	3.199,1	44.341,9	40.572,2	3.069,4	43.641,6	700,3
ANDE	1.820,5	179,3	1.999,8	1.700,4	185,9	1.886,3	113,5
TOTAL	42.963,3	3.378,4	46.341,7	42.272,6	3.255,3	45.527,9	813,8

(*) inclui os valores faturados até dez/2002 e cobrados das empresas FURNAS e ELETROSUL, que recebiam a energia de ITAIPU por indicação da ELETROBRÁS.

administração e supervisão relativos à energia adicional à garantida, totalizou em 31 dez. 2007 US\$46.341,7 milhões, dos quais foram recebidos US\$ 45.527,9 milhões. Tais valores, que incluem os encargos moratórios faturados e provisionados, se detalham no quadro a seguir:

O saldo a receber até 31 dez. 2007, de US\$ 813,8 milhões, inclui as faturas relativas ao suprimento dos últimos meses de 2007, com vencimentos nos primeiros três meses de 2008, e os US\$ 71,8 milhões devidos pela ANDE por faturas vencidas de janeiro de 1999 a fevereiro de 2002 e renegociadas.

"Tarifa", Energia Suprida e Preço Médio da Energia

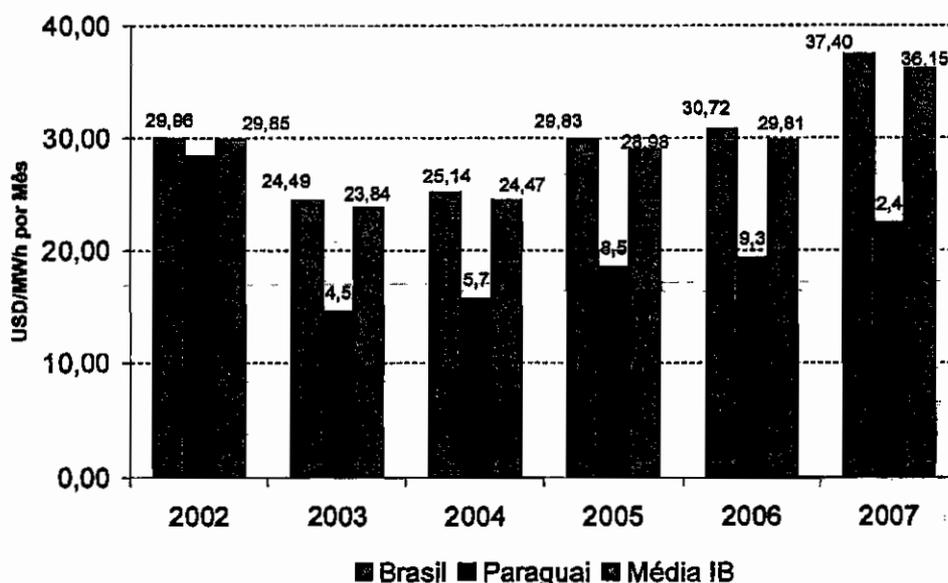
A "tarifa" (definida na ITAIPU como o custo unitário do serviço de eletricidade) aplicada durante todo o exercício de 2007 foi de US\$ 22,20 por kW de potência mensal contratada.

O faturamento total do exercício (potência contratada, royalties e ressarcimento de encargos de administração e supervisão e não incluída a remuneração por cessão de energia) foi de US\$ 3.264,9 milhões. A energia suprida, por sua vez, foi de 90.323 GWh, o que resultou num preço médio de US\$ 36,15/MWh. No quadro a seguir, mostra-se a evolução do preço médio da energia suprida por ITAIPU nos últimos cinco anos:

Preço Médio da Energia Fornecida - 2003 - 2007	
EXERCÍCIO	PREÇO MÉDIO (US\$/MWh)
2003	23,84
2004	24,47
2005	28,98
2006	29,81
2007	36,15

Embora a "tarifa" seja a mesma para ambos os mercados, brasileiro e paraguaio, o preço médio final da energia suprida para cada um deles poderá ser diferente, dependendo dos respectivos graus de utilização da potência contratada, conforme demonstrado a seguir:

Custo Médio da Energia



Custo do Serviço de Eletricidade

A composição do custo de serviço de eletricidade da ITAIPU está definida no Anexo "C" do Tratado de ITAIPU e atingiu US\$ 3.305,2 milhões em 2007. Os valores econômicos dos componentes citados, apropriados no exercício de 2007 são detalhados a seguir:

Ofici

Componentes do Custo do Serviço de Eletricidade	US\$ milhões
Rendimentos de Capital	42,1
Royalties	425,3
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão	32,8
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	766,5
Encargos Financeiros de Empréstimos	1.321,7
Despesas de Exploração	612,7
SUBTOTAL	3.201,1
Remuneração por Cessão de Energia (*)	104,1
TOTAL	3.305,2

(*) Inclui Energia Adicional à Garantida.

A conta de exploração apresentou saldo positivo no exercício de US\$ 63,8 milhões, resultante do ingresso operacional de US\$ 3.369,0 milhões, frente ao custo do serviço acima demonstrado, de US\$ 3.305,2 milhões. Com esse resultado, o saldo negativo acumulado da conta de exploração, que em 31 dez. 2006 era de US\$ 112,0 milhões, foi reduzido para US\$ 48,2 milhões ao final do exercício de 2007.

Remunerações e Ressarcimentos (Encargos do Anexo "C")

A realização financeira de pagamentos a título de remuneração e ressarcimento, também denominados "Encargos do Anexo C" está detalhada no quadro a seguir. Os valores correspondentes à sua realização econômica constam da tabela do item 6.3, precedente.

Credores	US\$ milhões		
	1985-2006	2007	TOTAL
GOVERNO BRASILEIRO	2.970,1	206,7	3.176,8
Royalties	2.970,1	206,7	3.176,8
ELETROBRÁS	430,9	36,4	467,3
Rendimento de Capital	206,2	20,5	226,7
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão	224,7	15,9	240,6
SUBTOTAL BRASIL	3.401,0	242,1	3.643,1
GOVERNO PARAGUAIO	3.773,6	307,0	4.080,6
Royalties	2.678,6	206,7	2.885,3
Remuneração por Cessão de Energia	1.095,0	100,3	1.195,3
ANDE	396,1	36,4	432,5
Rendimento de Capital	184,3	20,5	204,8
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão	211,8	15,9	227,7
SUBTOTAL PARAGUAIO	4.169,7	342,4	4.512,1
TOTAL	7.570,7	584,5	8.155,2

E. M.

Com exceção da remuneração por cessão de energia, os encargos do Anexo "C" são devidos em partes iguais a ambos os países. No caso do Brasil, os valores pagos acumulados são maiores que os do Paraguai devido aos maiores encargos moratórios incorridos, resultantes de maiores atrasos verificados nos pagamentos.

Empréstimos e Financiamentos

Recursos para Investimentos

Em 2007, a ELETROBRÁS liberou recursos para investimentos no montante total de US\$ 20,9 milhões, conforme detalhado no quadro a seguir:

Contrato	Finalidade	US\$ milhões
ECF-1627/1997	Plano de Conclusão de Obras	10,9
ECF-1628/1997	Instalação das unidades 9A e 18A	7,2
ECF-2607/2006	Projeto Carapã-Ypoti	1,8
ECF-2608/2006	Transformadores reserva das unidades 9A e 18A	1,0
TOTAL		20,9

Serviço da Dívida e Saldo Devedor

Foram pagas integralmente todas as parcelas do serviço da dívida vincendas em 2007, as quais totalizaram US\$ 2.088,2 milhões (US\$ 766,5 milhões de amortização do principal e US\$ 1.321,7 milhões de encargos financeiros).

Ao final do exercício de 2007, a ITAIPU apresentava saldo devedor relativo aos contratos de empréstimos e financiamentos no valor de US\$ 19.489,7 milhões, inferior aos US\$ 20.217,0 milhões apurados ao final do exercício anterior.

Em dezembro de 2007, em decorrência de negociações mantidas entre os governos do Brasil e do Paraguai e em cumprimento ao Decreto 6.265 de 22/11/2007, da República Federativa do Brasil, foram formalizados aditivos aos contratos de financiamento n^{os} 1480/97, 1627/97 e 1628/97 entre a ITAIPU e a



ELETROBRÁS, interrompendo, a partir de janeiro de 2008, a aplicação do Fator de Ajuste sobre os saldos devedores desses contratos.

Composição do Saldo Devedor de Empréstimos e Financiamentos 2006 e 2007 (US\$)

Credores	milhões)	
	2006	2007
1. ELETROBRÁS (1)	19.633,6	18.951,1
2. TESOURO NACIONAL BRASILEIRO (2)	544,5	491,2
3. FIBRA	38,9	47,4
TOTAL	20.217,0	19.489,7

As linhas de crédito obtidas estão detalhadas no "Demonstrativo de Empréstimos e Financiamentos" anexo aos Demonstrativos Contábeis; o saldo devedor de empréstimos e financiamentos será integralmente amortizado até o ano 2023.

Resultado do Exercício

A Conta de Resultados apresentou em 31 dez. 2007 um saldo positivo de US\$ 746,1 milhões (ver detalhes no quadro seguinte), originado, entre outras, pela não aplicação, em dezembro de 2007, do fator de ajuste aos saldos devedores dos contratos de empréstimos e financiamentos com a ELETROBRÁS e com o Tesouro Nacional Brasileiro, conforme aditivos citados na nota 6.5 precedente. Informações adicionais poderão ser encontradas nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Contas de Resultado - 2006 e 2007		
Componentes	2006	2007
Receitas Operacionais	8.500,0	8.500,0
Despesas Operacionais (*)	(6.769,7)	(6.755,8)
Resultado do Serviço	1.730,0	2.063,2
Receitas Financeiras Líquidas	1.000,0	1.000,0
Encargos da Dívida	(1.300,8)	(1.315,9)
Variação Monetária	(870,0)	(920,0)
Resultado Financeiro	(2.094,7)	(1.315,9)
Resultado Operacional	(364,7)	747,3
Resultado Não Operacional	(1,0)	(1,2)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(365,7)	746,1

(*) Incluem os valores correspondentes à Remuneração por Cessão de Energia.

